

Gazeta de Coimbra

ANO XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 7 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1606

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

410 Exm.

Carta de Lisboa

A rebelião da "5.ª arma",

LISBOA, 6 de Junho

No momento, em que principio esta carta, ainda não teve solução o conflicto aberto, entre a aeronautica militar e o ministro da guerra, conflicto, que transformou o aerodromo da Amadora, em campo de batalha, nas vésperas duma acção decisiva.

Creio mesmo, que, depois do que se passou no Parlamento, a tal respeito, se alguma modificação houve, da parte dos officiaes sublevados, essa modificação foi para peor.

Era natural e logico, que assim succedesse, não sendo de estranhar, portanto, que essa attitude fosse proposadamente provocada. Desde que, perante uma insubordinação militar, a camara, votando uma meção de confiança ao governo, não hesitava, todavia, a pôr restrições á acção do Poder Executivo, aconselhando-o a ser brando, na manutenção da ordem e da disciplina, quasi dizendo, que não desejava que se tocasse num só cabelo dos officiaes rebeldes, havia naturalmente de dar-se uma de duas coisas: ou os insurrectos se entregavam immediatamente, uma vez que quaisquer possiveis ataques não se dariam ou, fortes com essa denegação parlamentar, persistiriam, com mais vigor ainda, na sua insubordinação.

Foi o que veio a dar-se. Desde aquelle momento, o gesto dos officiaes aviadores deixou de ser um acto de loucura, com aspectos talvez simpáticos, para ser um acto verdadeiramente inconstitucional. Legalisava-o a sanção do Parlamento. Entraram para o campo da aviação, com o propósito de deixarem lá as vidas, mas, por fim, viu-se que ninguém lhes aceitou o sacrificio, achando-se preferivel, que o aerodromo, nas horas vagas, funcionasse como escola de direito constitucional.

Não sei, portanto, que estranho epilogo vai ter este lamentavel incidente. Prevejo-lhes as tristes consequencias e isso me basta. Só deixará de se ver, quem aprecie os acontecimentos, com o estreito critério da paixão.

Quero apreciar o que se está passando, com toda a serenidade e independencia. E posso fazê-lo, porque nenhuma animosidade me move contra o grupo de officiaes, que se collocaram fora da lei. Não esqueço até, como não o esquecem todos os portugueses, que á aviação nacional devemos as horas de mais funda, de mais comovedora, de mais enternecedora exaltação do sentimento patriótico.

Ha que distinguir. O que está em equação não é positivamente uma aventura que dê brilho a ninguém. Muito pelo contrario. A aureola da nossa aviação não paira sobre o campo da Amadora. Essa domina, nesta hora, aquelle pedaço do Oriente, onde a fé collocou o berço da humanidade e Portugal o berço da sua imortedeira gloria. Ha uma grande differença. A aviação, pura e simples, espalha, em este momento, pelo ar calido das paragens do Levante, fazendo-os reviver, os nomes adormecidos de heróis de lenda, que foram filhos desta Patria. Na Amadora, está outra coisa, que só é respeitavel pelo espirito de abnegação de sacrificio e de disciplina: a aeronautica militar. Isto é: um organismo, que faz parte de um todo, que é o sustentaculo da ordem. Não se trata dum conflito com a aviação. Trata-se

unicamente duma insurreição da "5.ª arma". Não se deve levar a questão para outro terreno. Não se pode prender com arame farpado ao campo da Amadora os fellos gloriosos dos nossos aviadores. A nação para fazer justiça a Gago Coutinho, a Sacadura Cabral, a Sarmento Beires e a Brito Pais, sabe como o deve fazer e não erra. Os insurrectos combatentes da Amadora estão confundindo os Lusitãos com o Codigo da Justiça Militar.

Digo e repito: não desejo mal algum aos officiaes da aviação, ainda que esteja verberando o seu procedimento um pouco severamente. Aprecio o caso "militar". Eis tudo. Nem me preocupa saber se tem ou não a razão do seu lado. Os aviadores fazem parte do exercito e, no exercito, sempre ouvi dizer que havia uma coisa que se chamava: vias competentes. Acho, portanto, que a rebelião como "via competente" é um pessimo caminho.

E, se como cidadão, lhes não nego o direito de se revoltarem, como observador só lhes recuso o direito de se queixarem das consequencias da revolta. Quem vai á guerra dá e leva, ouz a sabedoria das nações. E parece-me que esta legislação tambem não foi revogada nos regulamentos militares.

Nem todas as rebeliões triunfam. E nenhum vencido, pelo facto de o ser, se julga desonrado. Não era um modelo de ponderação o fundador da Republica que se meteu em varias conspirações. Por uma delas foi preso, julgando, e bem, que só o triunfo é imunidade para os actos de rebelião.

Muito recentemente ainda, um illustre oficial de marinha, julgando, sem duvida, servir uma nobre causa, de interesse nacional e não um caso especial, deu a bordo do *Douro* o sinal da revolta. Para que o fizesse, deve ter acreditado, incontestavelmente, na palavra *honrada* de muitos militares e civis. Pois verificou que se tinha enganado e não se admirou que o levassem para o presidio. Estes enganos tambem dão que fazer aos escrivães dos tribunais militares.

Os aviadores não entendem as coisas assim, o que é mau. Os legisladores dão-lhes razão o que é peor e de mais funestas consequencias para o país.

Perderam a cartada e não ha quem os convença de que quem joga, ou perde ou ganha. De resto arrisca-se tão pouco, quando a gente se revolta em Portugal. Dirá sempre alguém — que não seja aviador — isto de revolta é como jogar na loteria.

Mas se não ha outra a não ser a da Misericórdia! — F. M.

De 3 a 8 de Junho

AS FESTAS da Rainha Santa

Voltamos a chamar a attenção da comissão central para a necessidade de organizar o programa das festas e de fazer a sua mais longa propaganda, principalmente nos jornais de maior circulação.

E' lastimavel que se esteja a menos de um mês das festas, e nada, absolutamente nada se tenha feito em tal sentido!

Vão-se gastar muitas dezenas de contos, e portanto é necessario que a cidade tire do grande dispendio que se vai fazer, a correspondente compensação, quer em prestígio e bom nome, quer em proveitos materiais.

De contrario, todos os gastos e esforços que se estão fazendo, redundarão em pura perda, o que deverás seria para lastimar.

A' comissão central, pois, cumpre não perder mais um só dia dos poucos que faltam para que as festas comecem, a fim de ver se assim ainda é possível conquistar o precioso tempo perdido.

Defendemos a ideia da realisação das festas por vermos nestas, principalmente, um precioso motivo de propaganda não só das belezas naturais da cidade e das suas curiosidades artisticas e monumentais, mas tambem uma magnifica oportunidade para expormos aos olhos dos que nos visitam os nossos progressos e por todas estas razões que tanto instamos para que se faça a boa e intensa propaganda das festas, porque de outra forma não será possível atingir os fins que tanto desejamos se consigam para beneficio moral e material da cidade. Esta, em nossa opinião, é que é a boa orientação a seguir.

Lembramos a comissão central a absoluta necessidade de uma boa banda de musica dar, no Parque de Santa Cruz, dois ou três concertos diurnos durante as festas. Assim proporcionará aos forasteiros algumas horas agradaveis durante o dia, no mais aprazivel recinto da cidade.

Não esqueça o comissão que, se assim não for, a *passacelra* será grande por essas ruas, por não haver onde se passe agradavelmente o tempo durante o dia, sob um sol abrasador, e que a impressão que disso resultará não seria boa para os créditos da cidade.

O Parque, se for bem aproveitado, tambem para dar receita bastante pode custear as despesas a fazer. Não descure, pois, o assunto, a comissão.

De Aveiro virá a esta cidade uma grande excursão por occasião das festas, constando que a acompanhará uma banda de musica.

O Penacova-Hotel, cuja inauguração far-se ha dentro de breves dias, consta-nos que já tem muitos quartos tomados para familias de Lisboa, que veem ás festas e ali passarão a época calmosa.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de seda, galfas sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em seda e algodão e muitos outros artigos de passeanarias

A Paris!

O ORFEON ACADEMICO DE COIMBRA

OS SEUS DOIS GRANDES REGENTES

Precisamente no momento em que o Orfeon Academico alcançou um ruidoso successo no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, impondo a maravilhosa harmonia dos seus canticos, espalhando pela cidade do marmore e do granito a lenda das capas negras e está prestes a largar até ao cosmopolita Paris, cidade de luxo e de misterio, não será descabido saudar os dois grandes regentes, Antonio Joyce e Elias de Aguiar, cuja divina arte de Magos conseguiu o milagre da-quele formidavel conjunto coral.

O Orfeon Academico leva, na sua perigrinação apoteótica, as tradições da cidade escolar que sempre acompanhou, em espirito, a mocidade que o compõe e que lhe insuffa toda a vibratilidade da sua alma e as ingenuas emoções do seu coração eterno.

Joyce foi o artista maximo, formidavel na regencia, quando a sua irreverencia academica causou o assombro dos seus proprios companheiros de luta.

Era alma e espirito, coração e nervos.

O Orfeon não podia deixar de ser o que era, estruturalmente, o seu regente.

Elias de Aguiar foi o mestre culto, apaixonado d'harmonias, sonhador e poeta, fazendo daquela grande massa coral o órgão humano que fazia vibrar a alma das multidões.

Admiraveis artistas, os dois formidaveis regentes do Orfeon Academico de Coimbra.

Um parte para Paris com a irrequieta mocidade academica, levando até lá a sua arte e a sua beleza.

Outro vê-o partir, saudoso e nostalgico, sentindo que vai ali, naquele conjunto de capas ao vento, a sua alma e até, possivelmente, a sua propria vida.



Dr. Antonio Joyce



Dr. Elias de Aguiar

O que se prepara em Paris para receber os estudantes de Coimbra

Os estudantes da nossa gloriosa Universidade devem atravessar a fronteira hispano-francesa no dia 14, para chegarem a Paris no dia 15 pela *gare d'Orsay*, em vista de terem preferido fazer a viagem pela via terrestre, não obstante o gentilissimo oferecimento da Companhia *Chargeur Réunis*, que se propunha transportal-os pela via maritima.

Na noite deste dia, é que se efectuará a recepção na sede da Associação Geral dos Estudantes de Paris.

No dia 18, chegará o grande *morceau* das festas universitarias, com a audição do Orfeon de Coimbra no Trocadero, onde um grupo de estudantes da nossa Universidade dançará o *Vira*, com as mais graciosas actrizes dos teatros de Paris.

Depois da exhibição da fita cinematografica "A Fonte dos Amores", os interpretes do romance de madame Reval, reconstituirão, o episodio do Casamento de D. Inez de Castro, e mademoiselle Roch (da Comedia Francesa) recitará algumas es-

nho de Castro, professor da nossa Universidade.

Mademoiselle Madalena Roch e Mr. Hervé da "Comedia Francesa", declamarão os episodios mais conhecidos dos *Lusitãos*.

Só no dia 17 se poderá realisar a visita ao Museu e Parque de Versailles, visto o primitivo programa ter sido totalmente alterado.

No dia 18, chegará o grande *morceau* das festas universitarias, com a audição do Orfeon de Coimbra no Trocadero, onde um grupo de estudantes da nossa Universidade dançará o *Vira*, com as mais graciosas actrizes dos teatros de Paris.

Depois da exhibição da fita cinematografica "A Fonte dos Amores", os interpretes do romance de madame Reval, reconstituirão, o episodio do Casamento de D. Inez de Castro, e mademoiselle Roch (da Comedia Francesa) recitará algumas es-

CONCLUINDO O "RNO" LISBOA-MACAU

Os nossos gloriosos aviadores Pais e Beires fizeram mais uma *étape* do seu audacioso *raid*. Voaram de Akyah a Rangoon, gastando 4 horas e meia. Esta *étape* é uma das ultimas.

Jornais & Revistas

"Porto Cinematografico"

Acabamos de receber o n.º 11 — 5.º ano, referente ao mês de Junho, desta esplendida revista cinematografica.

Como o anterior, o presente numero apresenta-se luxuosamente, com 20 paginas, 4 das quais em papel couché, além da capa, tambem em couché, que nos dá uma magnifica gravura de Charlie Chaplin (Charlot). Do texto, que é interessante, destaca-se "Historia da minha vida", autobiografia da actris francesa Hélène-Darly, que ha tempos vimos na excelente fita "A Casa do Misterio", "O Cinema e o Sport", na fita "A 8.ª Mulher do Barba Azul". Entrando as mais bonitas mulheres de Hollywood, "Pelo Estrangeiro", "Ultimas estrelas", etc.

A acompanhar tão variado texto, estão boas gravuras dos conhecidos artistas de cinema Hélène-Darly, Gloria Swanson, Ginette Maddie, Mary Prevost, George Walsh, não falando já nos 4 grandes clichés, impressos sobre fundo de már. Das actrizes Tom Mix, Jackie Coogan, Hélène-Darly e Hélène Chadwick.

"Porto Cinematografico", (Redacção e administração) Rua do Bomjardim, 436, 3.º Porto) está impondo-se ao gosto de todos os afeccionados da cinematografia, que a consideram, sem favor, a melhor revista da especialidade.

"Foto-Sport"

Salu na sexta-feira da semana passada o 5.º numero, revista de fotografias de sport, *Foto-Sport* que, como nos numeros anteriores se apresenta oitivamente colaborada, quer na parte grafica, quer em artigos técnicos.

Este numero deve por certo despertar grande êxito, pois insere cerca de 50 gravuras impressas em bom papel.

Sempre o silencio!

Ha tempo já — mais de um mês passado — que os serviços municipalsados, puchados á sifra pela *Gazeta de Coimbra*, vieram avisar o publico de que as aguas dos reservatorios se achavam inquinadas, sendo preciso por isso ferver-las.

Tendo decorrido muitos dias sem que se tornasse a falar de tal assunto — aliás importante — nós vimos perguntar:

Qual o resultado da ultima analise das aguas?

E' preciso continuar a ferver-las?

Professor Morais Sarmiento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.

Consultas da 1.ª de 3 da tarde.

trotes esplendidas dos *Lusitãos*. No dia 19, de manhã, os estudantes partirão para Toulouse, onde realizarão um concerto no dia 20 á noite.

O concerto de Bordeus foi transferido para o dia 21 e para o dia 22 o de Bagonne.

No dia 23, farão os estudantes o seu regresso a Portugal.

Ecos da Sociedade

Ao tombar da semana

Campainhas de barro

Ouvimo-las filantar ontem ao tombar da tarde, entre mãos finas de mulher.

Prima Clara. Já sei que vai amanhã á romaria resar ao Santo Antonio da sua devoção, um dos mais conhecidos santos populares, que passava as tardes a partir as bilhas e a sorrir co'as raparigas. Vá, sim prima Clara. Se promete respeitar a tradição, irei também e desceremos á capelinha do Espírito Santo, a beber da fonte água pura, pela concha das suas mãos. Subiremos, depois de braço dado, a olharmos os vastos horizontes, onde o sol tomba todas as tardes, saudoso por não poder tocar também as tradicionais campainhas e ver as bilhas de barro, iguais ás outras que Santo Antonio partia.

Aniversários

Faz anos, ontem, o sr. José Francisco Fernandes.

Fazem anos, hoje: D. Gloria Castanheira A menina Emília Figueira de Lemos, filha do capitão, sr. Luis Lemos.

A'manhã: Jaime Teixeira Silva Botelho da Costa Antonio Ferreira Santos Eusébio.

Partidas e chegadas

Afim de procurar alívios para a sua saúde o pouco abalada, chegou a esta cidade o nosso estimado patriótico e amigo, sr. Antonio da Silva Carvalho, ha muitos anos residente em Africa.

Cumprimentamos o nosso querido amigo desejando que ele encontre na sua terra natal os alívios que procura para os seus padecimentos.

Chegou ha dias do Brasil o nosso amigo e simpático sportman, sr. Francisco Ferreira.

Ecos de longe

A ARTISTA francesa m.^{me} Jane Sengan, indo ha tempo de automovel para Lion, foi vítima de desastre que lhe causou cicatrizes na fronte, no lado direito e numa orelha.

M.^{me} Sengan, velo agora reclamar uma indemnização de 150 contos, alegando que o chauffeur foi o culpado do desastre, de que resultou ela não poder sorrir-se em virtude da cicatriz que tem junto ao labio.

150 contos, por um sorriso não se pode dizer que seja barato.

UMA revista francesa aconselha todo o cuidado com os canários e papagalos por serem aves muito sujeitas á tuberculose e a pneumonias. As galolas não devem ser limpas nas cozinhas porque o pó que se encontra nas aves pode contaminar os alimentos.

Pela nossa parte ficamos scientes. O nosso canário passa para a sala de visitas.

A MUNICIPALIDADE de Londres tem ensaiado com grande resultado as escolas de natação obrigatorias para rapazes e raparigas dos 7 aos 16 anos.

Em Coimbra tinhamos os banhos nas barracas do Mondego. Cada um custava um vin-tém! Em todo o mundo não havia banhos tão baratos nem tão higienicos, pela pureza da agua do nosso rio.

Como era coisa boa e barata, acabou-se com ela.

O PROFESSOR vienense dr. Adolf Lorenz acaba de publicar um folheto em que advoga a ideia de que ninguém deve casar sem namorar a pessoa com quem case, pelo menos cinco anos, para haver tempo de se conhecerem bem os genios e evitar divorcios.

O que tem a fazer quem tiver pressa de se enforçar, é principiar a namorar muito antes de lhe aparecer o dente do sizo.

HA tempo apareceram em Mormans dez individuos que andavam fazendo propaganda da poligamia.

Aos ingleses não agradou quella missão, mas em outros

países tiveram os poligamistas muitas adesões. Se os homens cá chegarem não seria mau fornecer-lhe uma "sopa d'urso", que é de muito alimento.

DISSERAM os jornais que o Imperador da China ha mandado fusilar um jornalista por dar uma noticia falsa.

Se cá fizessem o mesmo, não escapava um.

ESTÃO-SE usando agora muito em França os chapéus de aba larga para as damas.

As abas são aguareladas com desenhos de aves e animais bravios, etc.

Esta moda não é nova, mas não pegou. Vamos a ver se agora ha menos juízo deixando a criar raízes.

UM livro recentemente publicado por René Fanck, o "az" dos "azes" da França, faz curiosissimas profecias a respeito da guerra no futuro. Couraçados, cruzadores e destroyers aereos decidirão do destino dos povos.

Quem tiver maior numero de batalhões aereos é que vencerá. Acabarão os exercitos de terra e tudo se passará nas nuvens. Vejam para o que estão guardados os nossos bisnetos e quem sabe se os nossos netos!

EM Viena d'austria morreu ha tempo um negociante chamado Bach, que á hora da morte pediu ao irmão, muito rico, que protegesse a viuva inconsolavel, uma joven linda como os amores.

O irmão do defunto assim fez, mas como a cunhada tinha um bonito palmo de cara, resolveu casar com ela.

No dia do noivado, os noivos sentiram um grande estremeção na cama, facto que se repetiu nas noites seguintes. Mudaram de casa e aí aconteceram-lhes o mesmo. Convictos de que era a alma de Bach que andava por ali, resolveram requerer o divorcio.

Mas o juiz não esteve pelos autos.

MORREU em Londres o grande millionario M. Rothechild que gastava o seu tempo a fazer preparações microscopicas de animais.

Só de pulgas deixou 40.000 especimens, conservadas em alcool.

Este magnifico presente legou ele ao "British Museum".

Feita a classificação destes animaisinhos, verificou-se que existiam nesta coleção 680 especies diferentes de pulgas, sendo 3 parasitas do rato e uma da peste.

O millionario M. Rothechild gastou a sua vida a apanhar pulgas!

Podia dar-lhe para pior.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4 de Junho de 1924

Apelações civis — Guarda — João Lourenço e mulher, contra Ana Augusta e outros. Rel., A. Marçal; Esc., Quental.

Covilhã — Antonio Ferreira, contra D. Emilia Bracons. Rel., J. Cipriano; Esc., Pimentel.

Apelações crimes — Canianhede — David Soares de Oliveira, contra o M. P. Rel., Barata; Esc., Pimentel.

Meda — O M. P., contra Luis Alves. Rel., Campos de Melo; Esc., Quental.

Vizeu — Manuel Lopes Henriques, contra Antonio Joaquim de Carvalho Júnior. Rel., A. Franco; Esc., R. Nogueira.

Covilhã — O M. P., contra Maria Anunes e outro. Rel., L. do Vale; Esc., R. Nogueira.

Apelações civis — Coimbra — D. Amelia de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos, contra a Fazenda Nacional. Rel., L. do Vale; Esc., Pimentel.

Ceriz — D. Adelaide de Oliveira Neves, contra a Fazenda Nacional. Rel., D. Lemos; Esc., Quental.

Agravo civil — Anadia — Joana dos Santos, contra Manuel Francisco Rei e o Curador dos Orfãos. Rel., J. Sereno; Esc., R. Nogueira.

Agravo comercial — Covilhã — João Nave Catalão & Filhos, Succesores, contra a União de Malhas, Limitada. Rel., A. Marçal; Esc., Quental.

Recurso administrativo — Castelo Branco — Henrique e Roque da Silva, contra a Camara Municipal de Castelo Branco. Rel., A. Marçal; Esc., R. Nogueira.

O conflito académico

Pode considerar-se terminado o conflito que tão lamentavelmente aí se desenrolou na semana passada. Resta agora que sobre ele se faça uma investigação rigorosa para apurar responsabilidades e fazer responder por suas culpas aqueles que deram origem a tão maldadada questão, que veio perturbar a vida tranquilla da nossa terra, fazendo reviver dissidencias que se não justificam entre classes que devem tratar-se com respeito.

Deixemos ás autoridades competentes o apuro dessas responsabilidades e oxalá que elas deem o resultado que toda a população de Coimbra deve desejar.

Ha quatro dias que nenhuma occorrença anormal se deu que possa fazer supor a continuação de represalias. A cidade voltou á sua paz e quietação, mas alguém ha que esteja enviando para a imprensa de fora noticias alarmantes e sem fundamento algum sobre a continuação do conflito, que se acha apaziguado.

A dar credito a essas noticias anda-se por Coimbra a dar tiros por toda a parte e em toda a gente. Ainda bem que não morreu ninguem na refrega e que os feridos se acham a caminho do seu completo restabelecimento.

Tudo que se diga em contrario disto é falso. Se ha quem se entretenha em disparar tiros de noite, não é com fins aggressivos e criminosos, porque ninguem aparece a queixar-se nem a receber curativo no hospital. Mas isso deve acabar duma vez para sempre, não sendo difficil descobrir quem são os autores dessa tão condenavel brincadeira.

Tendo-se disparado tantos tiros durante alguns dias, é bem que se saiba que só o sr. tenente Sousa foi ferido por uma bala que dizem ser de carabina militar.

Não se avolumem os acontecimentos sem motivo e tratem todos de concorrer para a pacificação dos espiritos.

Acontecimentos desta natureza passam rapidamente com o tempo em Lisboa e Porto. Em Coimbra não acontece o mesmo, porque só se resolvem com o encerramento da Universidade.

Nunca este conflito podia dar-se em pior occasião. Anunciando-se para breve medidas importantes de economia pelo ministerio da instrução, é absolutamente prejudicial apontar a nossa Universidade por qualquer facto que lhe tire o prestigio ou reduza a frequencia.

Pense-se bem nesta grande verdade e faça-se por elevar no conceito publico o primeiro estabelecimento de ensino do nosso país, que é, incontestavelmente, esse que aí temos, conhecido e considerado por esse mundo fora e tantas vezes tão mal apreciado por gente da nossa terra.

A proposito de noticias tendenciosas publicadas em diversos jornais, na quinta feira, recebemos, do Governo Civil, a seguinte nota officiosa:

Em contrario do que alguns jornais tem affirmado, a ordem em Coimbra é absoluta, não sendo certo que tenham sido atacados, de emboscada, os estudantes.

Alguns tiros tem sido disparados durante a noite, mas certamente, sem intenção de atingir qualquer pessoa, como é affirmado pelo official encarregado do policiamento da cidade alta, em um dos seus relatorios, no qual se atribuem a brincadeira.

Tão pouco tem o menor fundamento a affirmação feita de terem sido disparados cinco tiros sobre o estudante de medicina Capelo; nas varias secções da policia não existe qualquer participação do facto, nem consta que no hospital haja dado entrada ou recebido curativo.

Foi entregue ao sr. governador civil uma representação, ácerca da suspensão de alguns agentes policiaes, assunto este que está sendo averiguado pelos srs. official sindicante e commissário de policia.

Serviços anti-rabicos

A Camara Municipal da Figueira da Foz comunicou á Junta Geral que inscreveria no seu orçamento a verba de 2:500\$00 para a manutenção dos serviços anti-rabicos.

AMELIA JANNY

Saldo da Typographia Matos Moreira appareceu em 1885 um livro curioso em que se compilaram varios e interessantes artigos, que prestavam homenagem ao actor José Carlos dos Santos.

Nomes conhecidos nas letras portuguezas honraram aquellas paginas, honrando o grande Actor.

Alli appareceram a colaborar Tomaz Ribeiro, Visconde de Castinho, Candido de Figueiredo, Alberto Pimentel, Francisco Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Gonçalves Crespo, Fernando Caldeira, Guilherme Braga, Joaquim da Costa Cascais, Cunha Belem, Julio Cesar Machado, Gulomar Torrezo, Urbano de Castro e varios outros.

O livro, em forma de album, chamava-se: Album do Actor Santos. — Reportorio de curiosidades dramaticas.

Entre os nomes de colaboradores figurou tambem D. Amelia Janny. A poesia, que a seguir transcrevemos, encontra-se a paginas 61 do curioso album.

Foi a amabilidade do sr. Benjamin Ventura, que nos fez recordar este livrinho, quando um destes dias no lo enviou.

Pela lembrança, os nossos agradecimentos — e agradecimentos de quantos admiram o nome da poetisa.

No actor Santos

A Arte é como um livro precioso, Que a cada nova phrase mais se infiltra N'alma de quem o lê: Que obriga a meditar se mais belezas Mostrar pôde o talento — e volve a folha, Pasma do mais que vê!

Sempre um novo primor — mais um encanto — Mais suave harmonia, um leve gesto, Onde o dedo de Deus Escreve, que infinitas como Elle, São as graças do genio — azas formosas, Que deu aos filhos seus.

N'esse palco que pisas, Já minha alma, Amante do que é bello — a dois artistas Seus hymnos offertou. — Emmudecera a lyra — quando o astro Da scena portugueza — Emilia Neves — As cordas lhe vibrou!

E eu, inda tremulante d'enthusiasmo, No proscenio te vi. Fizeste me sentir, que a harpa do genio Tinha mais uma corda, — um som mais vioso,

Encontrado por ti.

Coimbra, 10 de Maio de 1864.

Amelia Janny

Luis de Camões

Consagrando o immortal cantor das glorias nacionais — Luis de Camões. — O dia de terça-feira foi considerado feriado nacional.

Em todas as escolas haverá no dia 10 conferencias alusivas ao grande épico, sendo a da Universidade feita pelo erudito professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Mendes dos Remedios.

Nesse dia será inaugurada na Sala dos Capêlos uma lapide commemorativa da passagem de Luis de Camões pela nossa Universidade.

No Liceu Dr. José Falcão tambem realizam diferentes conferencias e palestras, no dia 9 do corrente, comemorando pela seguinte forma:

- 1.^a classe, 9 horas, sala 3; 2.^a classe, 10 horas, sala 3; 3.^a classe, 9 horas, sala 6; 4.^a classe, 11 horas, sala 3; 5.^a classe, 11 horas, sala 6; 6.^a classe Sc. e L., 13 horas, sala 6; 7.^a classe Sc. e L., 13 horas, sala 3.

Colonias maritimas

A junta de freguesia de Santa Cruz, val promover, por occasião das festas da Rainha Santa, uma hermesse nos claustros de Santa Cruz, para com o seu producto, continuar a mandar á Figueira grupos de creanças pobres da sua freguesia, e ainda auxiliar o cofre da associação Os Amigos da Escola, instituição criada para tambem proteger as creanças pobres que frequentam as aulas.

A junta de freguesia de Santa Cruz tem dedicado á obra de beneficencia um disvelo e um carinho que a tornam digna das maiores sympathias.

Que seja atendido o apêlo que vai dirigir ás pessoas que podem contribuir para o bom exito da sua grande e caritativa tarefa.

UM GRANDE INCENDIO

A falta de agua contribuiu para que o fogo tivesse maiores proporções, pondo em grave risco os predios circunvisinhos

Os prejuizos elevam-se a algumas centenas de milhares de escudos

Esta noite, pouco depois das 23 horas, manifestou-se um violento incendio no armazem de mercearias da firma Fonseca & Baptista, L.d', na rua da Moeda, que sofreu prejuizos totais.

Os bombeiros compareceram immediatamente, sendo os Voluntarios os primeiros a montar o respectivo serviço, mas os seus esforços eram inuteis devido á falta d'agua, que deu lugar a que o fogo continuasse a desenvolver-se assustadoramente pondo em risco os predios circunvisinhos donde foi retirado todo o mobiliario, pondo os seus habitantes em, ponto seguro e neste caso contam-se os srs. José e Antonio Gonçalves de Campos, proprietarios da casa incendiada.

Então os bombeiros das duas corporações com uma tenacidade digna do maior elogio, conseguiram dominar o fogo dentro de pouco tempo, utilizando-se da agua dos barreiros das fabricas de ceramica ali existentes.

O clarão, que era enorme, iluminava a cidade, fazendo correr ao local do incendio muitas centenas de pessoas, algumas das quais tambem prestaram serviços.

O fogo propagou-se com grande rapidez tambem ao primeiro andar, onde existia o deposito de ricas mobílias do sr. José Rodrigues Tondela, donde não foi possível salvar sequer uma cadeira.

O incendio comunicou-se tambem á tanoaria do sr. Manuel Contente Pinto, que

soufreu prejuizos importantes. Na residencia dos srs. Campos tambem houve prejuizos.

Como dizemos o fogo desenrolou-se com uma rapidez extraordinaria; no momento em que foi arrombada a porta do armazem as labaredas bateram na parede do predio fronteiro.

Houve momentos de pânico, tal a intensidade com que o fogo lavrava.

No ataque ao incendio houve alguns bombeiros e populares ligeiramente feridos, que se curaram nas ambulancias.

O serviço de policiamento desempenhado pela G. N. R. e policia de segurança, foi bem feito.

No local do incendio ouviram-se constantes protestos contra a falta d'agua.

E' de dia, é de noite, é sempre que ha incendios que esta falta se nota e que um dia poderá trazer terriveis consequências, como as que esta noite estiveram iminentes: de

nhos ao do incendiado serem devorados pelas chamas.

E' preciso que sejam dadas providencias para que tão estranho caso não continue a ser o "pão nosso" de cada dia.

Na Direcção dos Bombeiros Voluntarios encontram-se depositados dois objectos de prata encontrados pelo socio auxiliar, sr. Joaquim Fonseca.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A Commissão Organizadora de esta Agencia convida todos os antigos combatentes da Grande Guerra, que residam na area a seu cargo — na cidade de Coimbra e freguesias do seu concelho — a inscreverem-se como sócios desta patriótica instituição não só para que ela, como é dos seus estatutos, possa dispensar-lhes o seu apoio e o seu auxilio moral e material, no limite dos seus recursos, como, ainda, para que, como é para desejar, todos os combatentes nela estejam inscritos, no bem de conseguir-se o seu maximo desenvolvimento.

Egual convite se faz aos órfãos, maiores de 21 anos, dos combatentes mortos, e ás viúvas (não casadas de novo) dos mesmos combatentes mortos, que, nos termos dos estatutos, podem tambem inscrever-se como socios.

Os boletins de inscrição serão enviados mediante pedido feito em postal, ou carta, dirigida á Secretaria da Agencia em Coimbra da L. C. G. G. — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c. — ao 2.^o Secretario — Tenente Campos Rego, de infantaria 23 que enviará esses boletins bem como quaisquer informaçoes sobre assuntos de caracter associativo respeitantes á Liga.

Romaria do Espírito Santo

Principia amanhã, em Santo Antonio dos Olivais, a tradicional romaria do Espírito Santo, que ali leva muito povo das povoações circunvisinhas de Coimbra.

A Imagem do Espírito Santo, que foi retirada da sua ermida, onde esteve mais de 500 anos, para o Museu Machado de Castro, encontra-se agora na capela de Santo Antonio, em Santo Antonio dos Olivais, visto aquela encontrar-se em estado de ruina.

Apesar de haver constado que a autoridade não permitia a romaria em virtude dos últimos acontecimentos e esse boato ter corrido em diversas povoações, não deixaram de vir de Miranda do Corvo os vendedores de objectos de barro, que já ali se encontram em grande numero, assim como os de Barcelos e doutros pontos do Minho.

O serviço dos electricos foi alterado por causa da romaria, no dias 8, 9, 10, 11 e 12, estabelecendo-se as seguintes carreiras:

Linha dos Olivais-Praça 8 de Maio — Carros de 12 em 12 minutos, saindo de qualquer destes terminus.

Universidade-Estação Nova — Carros de 18 em 18 minutos, saindo de qualquer destes terminus.

Cathabé Praça 8 de Maio — Carros de 30 em 30 minutos, saindo de qualquer destes terminus.

Estação Velha-Praça 8 de Maio — E' mantido o horario antigo.

Santa Casa da Misericórdia

À sua precária situação financeira

Agravando-se de dia para dia as condições económicas desta Santa Casa e na impossibilidade de se fazerem mais reduções nas despesas sem que pela desorganização dos serviços a seu cargo, deixe de cumprir a sua sagrada missão a favor dos pobres e orfãos, a Meza Administrativa procura por todos os meios ao seu alcance aumentar as receitas.

Para isso, contando principalmente com o auxílio dos habitantes desta Cidade e á semelhança do que algumas Misericórdias tem feito, tomam, entre outras, a resolução de na próxima semana se dirigir ás Casas Bancárias e Comerciais e mesmo a algumas particulares a pedir que subscrevam com donativos para ocorrer ás necessidades urgentes daquela prestimosa instituição.

Fazemos votos para que a Cidade, como o fizeram no Porto, Braga e outras saiba corresponder generosamente a este apelo de tanta justiça.

NOTÍCIAS VARIAS

Até que enfim vão ser rapidamente demolidos os prédios da Calçada, que pareciam estar condenados a ser o raio da morte para muita gente que por ali quotidianamente passa, na lufa-lufa constante da vida.

O sr. Alípio Coimbra, seu proprietário, vai ali construir, em sua substituição, um prédio grandioso, que sobremaneira honrará a cidade.

A Camara deve procurar resolver rapidamente a questão do alinhamento do prédio que se pretende construir nos terrenos que foram em tempo ocupados pelo Palace-Hotel, na Avenida Navarro. Transija, no que for justo, porque aquilo como está — é uma vergonha.

Uma grande vergonha! — A abertura deixada pela casa onde esteve a papeleria Crespo, entre a Pastelaria Central e os prédios que, na Calçada, vão ser demolidos — apresenta um aspecto tão deplorável que se torna absolutamente necessário escondê-lo das vistas das pessoas que nos vão visitar durante as próximas festas.

Levante-se um tapume alto para esconder tão sinistra miséria, que é intolerável, inadmissível, no ponto mais central da cidade.

O próprio proprietário do terreno, estamos confiados, o fará sem mais demoras, quando mais não seja, por consideração para com o publico que ali passa e estaciona e que é o mais selecto de Coimbra.

Isto lhe pedimos. — Ainda não sabemos se o sr. Garcia de Andrade sempre se anima a pôr em execução o projecto do prédio que ha muito está nos seus desejos construir na Praça Miguel Bombarda.

O projecto é grandioso e o prédio dia para dia se torna mais necessário para o aformoseamento da principal praça da cidade.

Oxalá que s. ex.^a se encha da coragem que lhe tem faltado, porque valorisaria consideravelmente o terreno que lhe pertence, e que, como está, é coisa morta para os seus próprios interesses.

Dinheiro para fazer a obra, felizmente, não lhe falta. Tudo está em que ganhe coragem.

Concerto musical

Amanhã, das 12 ás 15 horas, dá um concerto, no coreto da Avenida Navarro, a Filarmonica Lorvansense.

Esta mesma banda percorrerá as ruas da cidade, comemorando assim a primeira vez que se apresenta em publico nesta cidade.

Camara Municipal

Camara Municipal resumida da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, no dia 5 de Junho de 1924:

Resolveu intimar os possuidores de lazigos no Cemiterio municipal a manda-los limpar e pintar sob pena de a Camara oportunamente os considerar abandonados, mandando retirar os cadáveres para a vala comum.

Exarou na acta um voto de sentimento pela morte do filho do vereador da Camara, sr. Nicolau da Fonseca.

Admitiu sete cidadãos como bombeiros suplentes.

Deliberou avisar o arrematante das canalisações de gás para proceder com maior cuidado á reparação do levantamento das calçadas, e bem assim para que não abram mais pavimento das ruas sem que estejam reparadas as que já se acham abertas.

Resolveu mandar visitar um prédio no Beco de S. Cristovam, que ameaça ruina.

Demitiu, por faltas disciplinares, o zelador municipal, João Rodrigues Coude.

Resolveu entregar á Junta Geral do Distrito o subsidio de 10.000\$00 que havia sido concedido a esta Camara para a instalação do Instituto Anti Rábito, fazendo-se esta entrega logo que o mesmo Instituto seja criado.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras, para colocação de taboletas e letreiros e concedeu licenças para apascentamento de gado caprino.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Coimbra - Aveiro
Debutou, esta manhã, a cidade de Aveiro o 1.º team do União Foot-ball Coimbra Club, onde jogará um desafio com o Estrela Foot-ball Club.

Segundo nos consta deslocase brevemente a Gouveia a 1.ª Categoria do Moderno Foot-ball Club.

União Foot-ball Coimbra Club

Aviziam-se todos os sócios deste club que se encontra aberta a inscrição para aulas de ginastica medica, que são dirigidas pelo distincto clinico Dr. Carlos Figueiredo, presidente da Associação de Foot-ball.

Congresso das Escolas Técnicas

Deve realisar-se nos próximos dias 14, 15 e 16 do corrente, no edificio da Escola Brotero, desta cidade, este Congresso que tão grandes benefícios mosaais e materiais trará aos alunos das Escolas Técnicas de Portugal.

Tem sido grande o numero de adesões de Escolas que se fazem representar, sendo na sua maior parte os congressistas acompanhados pelos seus professores e directores das escolas, o que sem duvida virá aumentar o prestigio enorme em que se acha envolvida esta grandiosa iniciativa.

São em grande numero as teses apresentadas, e de grande valor, o que vem mais uma vez demonstrar que os alunos das escolas técnicas, querem progredir, trabalhando e instruindo-se.

Brevemente publicaremos o programa do congresso, que se encontra a cargo do presidente da Comissão Organizadora sr. Jaime Nascimento de Almeida, bem como as impressões deste nosso amigo sobre os resultados do congresso e do valor enorme que resultará para Coimbra da sua realisação nesta cidade, de tão gloriosas tradições e que por vezes tão maltratada tem sido pelos nossos governantes.

Confiamos pois, na propagação dos novos que tão cedo começam a afirmar o valor das suas qualidades,

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

- Assinante n.º 1 — Dr. Abel de Abreu Campos, até 11 de Outubro.
- Idem n.º 17 — Alfredo Marques Canário, até 12 de Janeiro.
- Idem n.º 29 — Dr. Antonio Abrantes Ferrão, até 12 de Agosto.
- Idem n.º 30 — Dr. Antonio Alberto Monteiro, até 1 de Julho.
- Idem n.º 37 — Antonio José Dantas Guimarães, até 6 de Março.
- Idem n.º 47 — Antonio Simões Paiva, até 12 de Maio.
- Idem n.º 56 — Augusto Simões Coimbra, até 14 de Fevereiro de 1925.
- Idem n.º 57 — Augusto dos Santos Serrador, até 23 de Maio.
- Idem n.º 67 — Dr. Carlos Lopes de Quadros, até 1 de Janeiro.
- Idem n.º 83 — Eduardo Martins da Fonseca, até 1 de Fevereiro.
- Idem n.º 84 — Dr. Eduardo Santos, até 22 de Junho.
- Idem n.º 99 — Fernando Antunes Garcia até 14 de Julho.
- Idem n.º 103 — Francisco Calvente, até 12 de Abril.
- Idem n.º 117 — Jeronimo Granada, até 3 de Março.
- Idem n.º 125 — João Francisco Gomes Guimarães, até 3 de Abril.
- Idem n.º 136 — João de Sousa Araújo, até 11 de Junho.
- Idem n.º 138 — Dr. João Telo de Magalhães Colaço, até 23 de Fevereiro.
- Idem n.º 169 — José Maria Alves Ferreira Júnior, até 11 de Junho.
- Idem n.º 180 — Dr. José Pilar de Oliveira Barros, até 26 de Março.
- Idem n.º 189 — Luis Augusto Blanqui Teixeira, até 27 de Junho.
- Idem n.º 200 — Manuel Maria dos Santos, até 4 de Maio.
- Idem n.º 213 — Dr. Mário de Aguiar, até 30 de Junho.
- Idem n.º 222-A — S. Bastos de Andrade, até 25 de Outubro.
- Idem n.º 1078 — Antonio Correia da Silva — Coimbra, Brazil, até 3 de Junho de 1925. A assinatura para o estrangeiro custa agora 60\$00. A importância de 30\$00 foi entregue onde indicou. Sobraram 4\$00 que foram distribuidos aos pobres, pela Páscoa. Muito obrigado por todos os favores.
- Idem n.º 1120 — Francisco Cardoso Marques, Brazil, até 24 de Fevereiro de 1924.
- Idem n.º 1105 — Constantino Gomes Tomé, foi recebido o cheque de 38\$00 para a diferença da assinatura. Muito obrigado.
- Idem n.º 1125 — Henrique Dias da Conceição, Brazil, até 17 de Maio de 1925.
- Idem n.º 1130 — Joaquim Francisco Ferreira, Brazil, até 1 de Junho. Da importância que mandou, sobram 10\$00 que serão incritos para o monumento aos mortos da grande guerra. Muito obrigado.

Progressos da região

O Caminho de Ferro de Arganil

Para dar começo aos trabalhos do prolongamento deste caminho de ferro, tem a Companhia Portuguesa já preparada a primeira brigada de trabalhadores. Para as necessarias observações, reconhecimentos do traçado e escolha de locais para alojamento e acampamento do pessoal, estiveram na Louzã, na semana passada, como noticiámos, os engenheiros Vicente Ferreira, Calaim d'Azevedo e José Felix Alves, que percorreram todo o trajecto até Ques, passando por Serpins e Varzea.

Os trabalhos de construção vão ser executados sob a direcção do engenheiro Calaim d'Azevedo, para este efeito contratado pela C. P.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.^a 7 DE JUNHO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	115\$00	152\$00
s/ " 90 dias	150\$00	
s/ Paris	1745	1757
s/ Madrid	4708	4739
s/ Berlim		
s/ Amsterdã	13121	13208
s/ New York	35044	35277
s/ Suissa	6155	6196
s/ Italia	1537	1548
s/ Belgica	1536	1547
s/ Suécia	9280	9342
s/ Noruega	4751	4782
s/ Dinamarca	5907	5946
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

Revistas de inspecção

As revistas de inspecção que costumam realisar-se anualmente, foram adiadas para o ano que vem, não se realisando por consequente, durante o corrente ano.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:
Esnesto Miranda.—Praça do Comércio.
Misericórdia.—R. dos Coutinhos.
Madeira.—Estrada da Beira.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 25 do mês de Junho, pelas 14 horas na Secretaria dos Hospitais, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes géneros, nas quantidades que sejam necessárias ao consumo destes hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1924.

Carne de vaca e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite, bacalhau, café cru e em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira, carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gá-pias e solas em sapatos de homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos, chinelos, papel branco e pautado de 35 linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e esmeril, sabonete Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes e de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolo para limpeza de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano cru enfiestado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estampania branca e crua para curativos, riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na secretaria dos mesmos hospitais, os tipos de alguns destes tipos de arrematação no armazem geral.

Neste dia proceder-se-ha tambem á venda de toda a borralha produzida na secção de máquinas, resíduos das coslinhas para criação de gados e ossos para refinação.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Junho de 1924.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá.

Agradecimento

Maria da Puzera Rodrigues vem agradecer publicamente ás Excelentíssimas Senhoras que, durante a sua doença, e depois do seu restabelecimento, com tanto carinho e bondade lhe deram testemunhos de affecto e de estima. Ao mesmo tempo afirma-lhes que conservará sempre no intimo da sua gratidão a lembrança comovida destas atenções e merecês.

Agradecimento

A viuva, filhos e mais familia do falecido José Maria de Carvalho, vem por este meio agradecer ás pessoas que pessoalmente não o poderam fazer por ingenuidade de moradas, a sua comparsencia ao funeral.

Ao seu medico assistente, Ex.^{mo} Sr. Dr. Matos Chaves vão os testemunhos da nossa involvidavel gratidão, pelo carinho e proficiencia com que o tratou, empregando incansavelmente toda a sua intelligencia e saber para o salvar.

A todos, pois, o nosso eterno agradecimento.
Coimbra, 6 de Junho de 1924.

Rapaz

Que saiba ler e escrever precisa-se.
Nesta redacção se diz, X

Flores de tilia

Compram-se todas as quantidades depois de bem secas. Carta indicando quantidade e minimo preço. á rua do Carmo 42-1.º — Lisboa. 2

Aluga-se

Casa na rua Antero do Quental, n.º 37. 3

Armação

para loja, vende-se uma nova em castanho. Avenida Navarro, 73 — Coimbra. 3

Carteira

DE SENHORA Perdeu-se na quinta-feira de manhã, desde a Praça da Republica, á rua 12 de Outubro, ou no carro electrico da rua Ferreira Borges até á Praça da Republica. A carteira continha algum dinheiro e alguns objectos de valor. Gratifica se a pessoa que a entregar na rua João de Deus, 8. X

Casa

com 6 divisões arrenda-se em Montes Clara, Vila Branca. X

Compra-se

a colleção completa ou o mais completo possível, dos opositulos sobre a questão Coimbra "Bom-senso e Bom-gosto".

Tambem se compra "O Calixto" de Camillo. Overtas para esta redacção a M. C. J. 3

Fogão

Vende-se um grande, em bom estado. Patio da Inquisição 25 2.º 2

Gramofone

Vende-se com 18 discos. Nesta redacção se diz. 2

Perdeu-se

Um broche com uma pedra roxa grande falsa, encastado em ouro, dão-se alviçarás a quem o entregar na rua d'Alegria n.º 107. 1

Vendem-se

500 piñheiros em Vila Franca de Cernache. Para ver e tratar com Antonio Povoas, no mesmo lugar. 2

Vende-se

uma vaca toureirina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro. Quem pertender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes. 2 s

Imagens
Heipes
Fendilhaques e infecções
Dartros e todas as especies
Lichem (fogagem)
Ulcas varias
Eczeas crónicas
Quirises dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica, Coimbra

Gama & Fonseca, Limitada
Comissões, Consignações e Conia Propria
Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas, Balanças décimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores, Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobiliá. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Will's. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.^a
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.^a (Casa Havanêsa)

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

“Grotrian Steinweg,, e “Rönisch,,

Pianolas Grotrian “Steinweg,, e “Grunert,, Planos electricos “Hupfeld,,
Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Descaroladores de Milho
Cultivadores “Senior”
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias “Pratica” e
“Americana”

Agencia Commercial e Industrial Lda. - COIMBRA

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha
Tijolos em todos os tamanhos
Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Caixoteiro

Precisa-se na Fabrica de Massas,
Estrada da Beira.
Coimbra. 1

Venda de Propriedade

No dia 15 de Junho do corrente ano de 1924, pelas 13 horas, vende-se em praça pública, se o preço convier, o predio denominado — Cezem de Baixo — sito na freguesia de Eiras, em três lotes, separadamente, já demarcados.

Todo este predio é apto para a cultura estando quasi todo occupado por oliveiras.

O lote do nascente tem agua nativa com tanque e uma casa que se pode tornar habitavel, junto da qual a praça se ha de realizar.

Quem desejar mais esclarecimentos dirija-se a Joaquim dos Santos Roxo, residente em Eiras.

Ford

Barage Mondego, Lda

Unicos agentes officiais para o distrito de Coimbra

Rua da Bandeira, 78-80

Companhia Nacional DE Alimentação

Largo da Estação
COIMBRA

Tem a chegar para venda aos melhores preços do mercado

Arroz Burma
Milho Benguela
Milho Galatz
Assucar
Grão

Telefone 223 -:- Telegramas MASSAS

A “Gazeta de Coimbra,, encontra-se á venda em todos os kiosques

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. - Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado.
Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para vêr e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Arrenda-se parte de casa, só para casal, R. Eduardo Coelho, 104. 1

Casa andar ou rez do chão, precisa-se com urgencia.
Rua Ferreira Borges 51. X

Carroça muito segura, para muar, vende-se. Informações Reis Simões Lda. rua da Sofia, 3

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-5

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa vende-se com 500^{ms} de logradouro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros.
Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques.

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
Rua da Sofia, 78 1.º. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 2

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 2

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.
Para tratar no 1.º andar da mesma. 3

Casa vende-se na quinta de Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata o proprietario na mesma. Cruz Matos, 1

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio.
José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado oferece-se tendo 5 horas disponíveis por dia, para ajudante de guarda-livros, c/ correntes.
Carta a esta redacção ás letras B. I. R. 1

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se.
Carta á redacção, a A. B. 2

Governante Precisa-se para homem só com dois filhos de 12 e 9 anos que seja livre, de 30 a 35 anos, apresentavel, e que dê informações, assim como se prestam as mesmas. Eº para a provincia.
Carta a J. Marques, ourivesaria — Gollegã. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Impressor Precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Velga 4-12 Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Marçano De fora e com dois anos de pratica de mercearia.
Oferece-se. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.
Repartição dos impostos indirectos Municipaes. X

Mobilia de sala de jantar vende-se, ver e tratar, na Agencia Liquidataria Largo da Sé velha. 1

Peneus 815 x 105 em bom uso, compram-se. Estrada da Beira, 65. Alípio Fonseca. 1

Sala grande e quarto independentes, aluga-se o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62-2.º. 3

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empresa Ceramica Montebelo Lda, Alcarraques.

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespassa-se Um espaçoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se carro Renault, 26 H. P., estado novo, 6 lugares, podendo ser observado em Arganil, Rosario Dias. 1

Vacas leiteiras de boa raça vendem-se na quinta de S. Jorge. X

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo.
Para vêr rua do Arnado n.º 157. X

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

10.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca. Carta á redacção. L. A. 3

10.000\$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

Sulfato em meias barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues
Telefone 609

Barbearia Ribeiro
47-B. Oriental de Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de nina, tesouras, bisturis e qualquer outros instrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 5

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO

Indicado NO ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 69 PORTO — R. dos Clérigos, 36

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 2

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debolam as rouquidões, TOSSES, etc.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis zvilis e mobílias completas.
Ladeira do Batista. 2. 8

Flor de tilia

Vende-se a das tilias do Jardim Botânico.
Condições de venda patentes na respectiva administração.
Administração do Jardim Botânico.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : N.º 1607
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 10 de Junho de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribello Arrobas

DIRECTOR, João Ribello Arrobas

Administ., Augusto Ribello Arrobas

Luis de Camões

Honrar as glórias nacionais, lembrá-las, enaltece-las, é um alto dever de patriotismo acendrado. A homenagem, que se lhes preste, por pequena e apagada que seja, é sempre salutar e plena de encanto. Quanto mais luz se lançar sobre a personalidade d'Aqueles, que foram verdadeiramente Grandes, e que ilustraram, e ilustram, o nosso nome, tanto mais nos ergueremos no nosso próprio.

O nome do autor da nossa sagrada Bíblia de Patriotismo — que os LUSIADAS o são — merece todas as homenagens e todos os louvores.

Ecoando o seu nome pela terra úbere de Portugal — e indo até lá fóra onde tanto se ignora Portugal — ensina-se a conhecer o nosso nome e a nossa grandesa. Citá-lo aos pequeninos, lembrar-lho, — aos pequeninos, no futuro homens — é um alto dever também. Eles irão, a pouco e pouco, aprendendo o nome do Grande, que uma HISTÓRIA EPICA DE PORTUGAL ao mundo lançou — que os LUSIADAS não são uma apoteose a um Homem, mas a sublimação grande e magnífica dum Povo. Camões começou a criar um culto. É um culto bemdito, principalmente na actual hora tenebrosa, que oxalá seja o prelúdio duma hora reconstrutiva. As homenagens, que hoje a Nação presta à sua memória, não-de produzir frutos abençoados, frutos ótimos em resultados grandes e duradouros. . .

A Luis de Camões

Recitado no teatro académico de Coimbra, por ocasião do sarau comemorativo do centenario

Nós vêmol-o surgir, heroico, austero, grande, envolto n'essa luz que só o genio tem; e ao contemplal-o assim, o coração se expande, e rende-se ao poder que d'esse vulto vem.

Tres seculos depois, mais viva, mais intensa resplende e maravilha a gloria de Camões. Herança colossal d'uma grandeza immensa que cada geração transmite ás gerações.

No seu poema enorme, em cantos magestosos, desdobra-se o valor do povo portuguez, deslumbra ao descrever, em versos assombrosos, o fero Adamastor e a desdita Ignez.

Soffreo como ninguem, lactou como um gigante; um malfadado amor... rasgou-lhe o coração, e poudé, ao naufragar, exaustão, agonizante, salvar o seu paiz — erguendo uma só mão!

E' que essa mão continha a historia, nunca lida, dos brios nacionaes, dos feitos d'além mar, d'essas victorias mil d'uma nação, erguida ao maximo esplendor que é dado conquistar.

E, salvo o seu poema, a morte era o repouso, era a alvorada amiga, era a suprema luz, era a ventura, enfim, o ambicionado goso de quem, sem murmurar, levára a sua cruz!

Previo, prophetizou a queda vergonhosa da patria, a quem sagrara os hymnos divinaes, e ao expirar, talvez de fome, luminosa a gloria lhe cingia as vestes immortaes!

De D. Sebastião nos impetos vehementes, da proxima ruina o passo adivinhou, e d'Alcacer-Kibir nos areaes ardentes, prestigio, c'ra, rei, poder— tudo rolou!

Do muito que foi nosso, é pouco o que hoje resta do velho leão do mar, do ousado Portugal: apenas um trophéo do seu poderio atesta — um livro — esse padrão do Epico Immortal!

Que se a destruição passa como Ashavero, levando a decadencia ao seio das nações, o genio as faz viver. A Grecia teve Homero, a Italia teve o Dante, e os lusos tem Camões.

Nos lances mais crueis, nas maguas da existencia na terra e mar gravou em bronze o seu valor, e teve na afflicção, no exilio, na indigencia, a força de viver, a fé que esmaga a dôr.

A inveja quiz pousar-lhe um véo sobre a memoria, a ingratição teceo-lhe o funebre lençol, e elle resurgio nas paginas da historia, qual d'entre nuvens sae mais fulgurante o sol.

Nem todos podem ser o que elle foi — Portento — mas vós podeis segui-lo — A'vante mocidade — no vosso coração erguei-lhe o monumento, e amae, como elle, o estudo, a patria, a liberdade.

Amelia Janny

AS FESTAS da Rainha Santa

Reuniu-se ontem a Comissão Central das festas da Rainha Santa, que deliberou o seguinte:

Que as festas se realizem de 10 a 15 de Julho;

Oficiar desde já a todas as companhias de caminhos de ferro pedindo a redução de preços pelas festas;

Convidar todas as associações de sport, bandas de música, ranchos de tricanas e outras colectividades que queiram apresentar qualquer rancho que possa fazer parte do programa das festas, a dirigir-se ao sr. presidente da Associação Commercial de Coimbra. Este convite é feito pelos jornais; mandar circular a todas as sucursais de casas bancárias, armazens comerciais e fábricas para angariarem donativos para maior brilho dos festejos.

As bandas de musica que desejem vir a Coimbra tomar parte nas festas deverão mandar dizer as condições no mais curto prazo.

Convidar todas as pessoas que queiram receber hospedes nessa ocasião a participarem na sede da Sociedade de Defesa de Coimbra, designando nomes e moradas.

A casa do sr. Cunha Pinto

O sr. Júlio da Cunha Pinto submeteu há tempo o projecto da reconstrução do seu prédio na Avenida Navarro, á aprovação da Camara.

Consta que esta só autorisará esta reconstrução recuando o prédio, o que aumentará a despesa ao proprietário por terem de ser feitos novos alicerces.

Sendo assim, o sr. Cunha Pinto não mandará fazer a casa, e ali continuarão aquelas ruínas.

A Camara o que tem a fazer é modificar a sua exigência de modo a desaparecer a curva mais saliente que ali se nota. Já agora, visto o erro ter sido da Camara pelo alinhamento que esta deu quando se construiu o prédio incendiado, é contemporisar no que puder ser para desaparecerem aquelas ruínas.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravatas e malhas de seda, galões sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em seda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

Repartição Internacio-nal do Trabalho

Sob a presidencia do sr. Ar-tur Fontaine, delegado francès, reuniu o Conselho de Adminis-tração da Repartição Internacio-nal do Trabalho.

A'cerca da Convenção do horário das oito horas, o direc-tor da Repartição prestou infor-mações sobre os resultados das suas recentes viagens, tendentes a obter a ratificação das conven-ções adoptadas pelas conferen-cias internacionais.

Em resposta ao representante dos operários austriacos, o dele-gado governamental inglês de-clarou que o seu governo tinha elaborado um projecto harmo-nico com a convenção de Wa-shington.

Depois o grupo operário cha-mou a atenção do Conselho para o horario do trabalho na Alta Silesia.

Como se sabe, quando foi assinada a convenção germano-polaca de Genebra, os negocia-dores, temendo que a legislação polaca fosse menos favoravel do que a alemã, determinaram que na Alta Silesia polaca os opera-rios deveriam gosar de condi-ções de trabalho que não fossem inferiores ás da legislação alemã, país de legislação social adian-tada. Hoje, é uma situação con-trária que se constata, e o dia de trabalho é mais longo na Alta Silesia alemã do que na polaca. O grupo operário pron-unciou-se ainda uma vez con-tra as derogações do principio da convenção de Washington e chamou a atenção do Director para a repercussão que teria a concessão de tais derogações.

O delegado operario alemão afirmou que essas derogações constituam uma excepção e não um precedente para os países estrangeiros concorrentes.

O grupo patronal fez algu-mas reservas, quanto á oportu-nidade desse novo debate.

O presidente lembrou a mo-

ção votada por unanimidade na ultima sessão do Conselho e en-carregou o Director de dar to-dos os passos necessarios em vista da ratificação das conven-ções adoptadas pelas Conferen-cias Internacionais do Trabalho.

Em seguida o Conselho to-mou conhecimento dum officio do Commissário da Sociedade das Nações prevendo a adjução eventual da organização dos re-fugiados. Porém o Conselho de-sejando fazer um profundo es-tudo dessa questão e dos pro-blemas orçamentários e morais que podem decorrer dela, adiou a sua decisão até que lhe seja transmitida uma proposta defi-nitiva.

O Conselho também exa-minou a questão das commissões de inquéritos scientificos da Or-ganisação Internacional do Tra-balho, bem como a questão mais geral do contacto mais intimo que deve ser mantido entre a Repartição e os Estados Mem-bros da Organização. Em se-guida, o Conselho tomou co-nhecimento do relatório prepa-rado pela Repartição sobre a applicação em todos os países do principio de liberdade sindical, prevendo, de outra parte, a con-vocação, em 1925, de uma con-ferencia dos estatísticos do tra-balho, que se occupará da classi-ficação das indústrias, das esta-tísticas, do custo da vida, do desemprego e da fixação dos sa-lários.

Emfim, o Conselho resolveu a inscrição na ordem do dia da sua proxima sessão, que se reali-sará em Genebra, em 12 de Junho, a questão da constituição de uma Comissão de peritos para a transferencia dos fundos dos seguros sociais da Alta Si-lesia, questão essa que lhe foi submetida pelo representante do governo polaco no Conselho de Administração.

No decorrer dessa sessão, o Conselho aprovou os calculos orçamentarios que lhe foram apresentados para o ano de 1925 e que se inspiram na mais es-tricta economia praticada e re-clamada pelo conjunto dos Es-tados.

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sessão extraordinaria de 5 de Junho de 1924

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de mil e nove-dentos e vinte e quatro, nesta cidade de Coimbra, e Sala das Sessões da Junta da Freguesia de Santa Cruz, reuniram pelas vinte e uma horas e meia os cidadãos Joaquim Luis Olaio, Antonio de Olive-ira, José Augusto da Silva, Aníbal Cardoso e Francisco Caetano, respectivamente pre-sidente e vogais da referida Junta, afim de apreciarem dos protestos enviados por dois grupos de habitantes desta Freguesia, ácerca da venda da Travessa da Rua Nova e de um terreno que serve de logradouro público na Rua Oriental de Montarroio. — Aberta a sessão, o presidente explicou o motivo da reunião, mandando ler os dois protes-tos, que são do teor seguinte:

II.º e Ex.º Sr. Presidente e mais Senhores da Junta da Freguesia de Santa Cruz de Coim-bra. — Sendo resolvido pela Ca-mara Municipal de Coimbra em reunião conjunta de 31 de Maio p. p., a venda do logradouro pu-blico existente ao fundo da rua Oriental de Montarroio, logra-douro este que toda a vizinhan-ça e o publico em geral usufrui livremente desde 1891, ano em que para tal fim foi cedido gra-tuitamente á Camara, os abaixo assinados paroquianos desta freguesia ousam dirigir-se a V. Ex.º afim de que por todas as formas evitem que no local em questão, lhes seja usurpado a mais pe-quena parcela, ofendendo-lhes os seus direitos adquiridos. A dar-se tal caso, não só os preju-dicava, como muito prejudicada ficava na estética toda a rua Oriental de Montarroio; o que facilmente se pode verificar no local. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 4 de Junho de 1924. — Os paroquianos: (assinado por 39 cidadãos).

Ex.º Sr. Presidente e mais Membros da Junta de Paroquia Civil de Santa Cruz. — Nós abai-xo assinados, na qualidade de paroquianos desta freguesia, vi-mos perante a Dignissima Junta protestar contra a preten-ida venda da via publica chamada Travessa da Rua Nova, por que é um autentico abuso que a Ca- (Segue na ultima Página)

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

“Grotrian Steinweg,, e “Rönisch,,

Pianolas Grotrian “Steinweg,, e “Grunert,, Pianos electricos “Hupfeld,,
Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

ATLAS DE COIMBRA, Limitada

Para os devidos feitos se publica que por escritura lavrada no meu cartorio, no dia oito de Março lindo, se constitue uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, constante dos artigos seguintes:

Artigo primeiro

A presente sociedade adopta a denominação de ATLAS DE COIMBRA, LIMITADA, e tem a sede em Coimbra, com estabelecimento na rua Ferreira Borges, numero oitenta e dois e oitenta e seis.

Artigo segundo

Os seus fins são a instalação e exploração de uma ou mais lojas, para a venda de calçado a retalho e todos os negocios que forem julgados uteis.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu começo conta-se de hoje.

Artigo quarto

O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais, subscritas uma por cada socio.

§ único

Do capital subscrito, realisam desde já o dinheiro: a socia A Norte America, Limitada, dez por cento e o socio Carlos de Lacerda, cinquenta contos.

devido todo o mais que faltar ser realisado até 30 de junho proximo, fazendo-o a primeira em calçado e o segundo em dinheiro.

Artigo quinto

A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento dos socios.

§ único

Dando-se a dissolução da sociedade A Norte America, Limitada, fica desde já autorizada a divisão da sua quota nesta sociedade pelos seus socios.

Artigo sexto

A gerencia, sem caução, fica affecta ao socio Carlos de Lacerda, que representará a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente.

§ único

O gerente receberá como remuneração trinta por cento dos lucros líquidos, apurados nos balanços a que se proceder.

Artigo sétimo

Os suprlmentos de que a caixa social vier a necessitar, poderão ser feitos por ambos ou qualquer dos socios, mediante a taxa de juro em que concordarem.

Artigo oitavo

Se o capital tiver de ser augmentado, terão os socios a preferencia na subscrição proporcionalmente as suas quotas.

Artigo nono

O ano social será o civil, fechando-se, por isso, os respectivos balanços em trinta e um de Dezembro de cada ano.

Artigo décimo

AO fecho das diversas contas para o apuramento dos lucros

líquidos da sociedade, serão em todos os balanços as contas de móveis e utensílios, gastos de instalação, indemnização por luvras ou outros semelhantes, sempre abatidas em dez por cento dos seus valores à data dos balanços.

Artigo décimo primeiro

Os lucros líquidos apurados terão a seguinte aplicação: cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; trinta por cento para remuneração ao gerente, conforme o parágrafo único, do artigo sexto e os restantes sessenta e cinco por cento para divisão pelos socios na proporção de suas quotas.

Artigo décimo segundo

A assembleia geral reunir-se-á até ao dia dez de Fevereiro de cada ano, para discutir, apurar ou modificar o balanço anual.

Artigo décimo terceiro

As condições em que A Norte America, Limitada fornecerá o calçado para a sociedade, serão as mesmas que tiverem vigor para todos os clientes.

Artigo décimo quarto

Fica vedado aos socios fazer parte de outras sociedades que tenham o mesmo ramo de negocio na cidade de Coimbra, ou abrir nela outras lojas que não sejam desta mesma sociedade.

§ único

O socio que infringir a disposição deste artigo, perde imediatamente essa sua qualidade, recebendo da sociedade a importancia da sua quota, pelo valor que lhe tiver sido attribuído no último balanço procedido, deduzindo-se outro qualquer débito que tenha para com a sociedade.

Artigo décimo quinto

Deixando A Norte America, Limitada, de fazer parte desta sociedade, só com o seu consentimento poderá continuar a ser adoptada a denominação de Atlas de Coimbra, Limitada e Casa Atlas.

Artigo décimo sexto

Se, como fica previsto no parágrafo único, do artigo quinto, a quota da socia A Norte America, Limitada, se dividir nos seus socios, por motivo de dissolução, falecendo ou interditando-se qualquer desses socios ou o socio Carlos de Lacerda, observar-se-á o seguinte:

a) Os herdeiros ou representantes do socio morto ou interdito poderão, querendo, dar ingresso na sociedade com todos os direitos ou obrigações correspondentes;

b) Se os herdeiros ou representantes do socio morto ou interdito não quiserem dar ingresso na sociedade, subsistirá esta só com os sobreviventes ou capazes, os quais deverão pagar áqueles o que ao falecido ou interdito pertencer na sociedade,

em quatro prestações semestrais e iguais acrescidos dos juros de seis por cento ao ano, e em letras devidamente firmadas e garantidas, se o socio que sair assim o exigir.

Artigo décimo sétimo

Esta sociedade só se dissolve nos casos previstos na lei, e, dada a sua dissolução, todos os socios serão os seus liquidatários, procedendo à sua partilha como então para ela se acordarem, mas desde já determinam o direito de licitação para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento social.

Artigo décimo oitavo

A lei de onze de Abril de mil e novecentos e um e toda a mais legislação applicável regularão os casos omissos no presente pacto, ficando estipulado o domicilio da comarca do Porto, para todas as questões.

Porto, 28 de Maio de 1924.
Cartorio do Dr. Domingos Curado.

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Armarios e MESAS vendem-se 13 corpos envidraçados que se prestam para varios ramos de negocio, d'armazem ou retalho e tambem 4 mezas grandes, tudo em bom estado. Trata-se na rua Martins de Carvalho, n.º 32, com José Maria Bento. X

Armação para loja, vende-se uma nova em castanho. Avenida Navarro, 73 — Coimbra. 2

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroi, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Aluga-se Casa na rua Antero do Quintal, n.º 37. X

Casa andar ou rez do chão, precisa-se com urgencia. Rua Ferreira Borges 51. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-s

Casa Aluga-se 1.º andar e aguas furtadas, rua de Montes Claros. M. L. informa-se na mesma. X

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa vende-se com 500^m de logradouro, deposito agua, arvores de fructo, belo panorama, superior ao Penedo da Saudade, ver T. S. Fios, Quinta de Montes Claros. Recebe propostas em carta, Cruz Matos na mesma quinta. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões. Informa José Garcia. 1

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, próximo ao Calhabé, com 15 divisões e quintal, acabada de construir. Dão-se informações na mesma, Estrada da Beira, A E. 1

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal. Para tratar no 1.º andar da mesma. 2

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Carteira DE SENHORA Perdeu-se na quinta-feira de manhã, desde a Praça da Republica, á rua 12 de Outubro, ou no carro electrico da rua Ferreira Borges até á Praça da Republica. A carteira continha algum dinheiro e alguns objectos de valor. Gratifica-se a pessoa que a entregar na rua João de Deus, 8. X

Carvalhos lamigueiros, vendem-se na Quinta de Montebelo, Alcarraques. X

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78-1.º. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos. Informações: Largo do Romal, 27. X

Compra-se a colleção completa ou o mais completo possível, dos opusculos sobre a questão Coimbra «Bom senso e Bom-gosto». Tambem se compra «O Calixe» de Camillo. Ofertas para esta redacção a M. C. J. 2

Carroça muito segura, para muar, vende-se. Informações Reis Simões Lda. rua da Sofia, 2

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritório. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Empregado com longa pratica de mercearia, oferece-se. Carta á redacção. a A. B. 1

Fogão vende-se um grande, em bom estado. Pátio da Inquisição 25 2.º 1

Gramofone vende-se com 18 discos. Nesta redacção se diz. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candeleros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. Rua Adelino Velga 4-12 Coimbra. X

Mobilia de sala imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Mercearia Trespasa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso. Repartição dos impostos Indirectos Municipaes. X

Sala grande e quarto independentes, aluga-se o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. 2

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção ta se diz. X

Telha NACIONAL. Aceitam-se encomendas, na Empresa Ceramica Montebelo Lda. Alcarraques.

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumlada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Terrenos vendem-se lotes para construção, quinta Montes Claros, onde está a Telegrafia sem fios. Trata-se na mesma quinta, Cruz Matos. 1

Trespasa-se O Café Galvão para o mesmo ou outro negocio. Rua Bordalo Pinheiro, 80 X

Trespasa-se Um estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo. Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Vendem-se 500 piñeiros em Vila Pouca de Cernache. Para ver e tratar com Antonio Povoa, no mesmo lugar. 1

Vende-se uma vaca toureirina, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro. Quem pertender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes. 2-s

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

10.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Carta á redacção. L. A. 2

10.000\$00 empresta-se a juro. Nesta redacção se diz. X

Técnico Inguez, chegado ha pouco de Inglaterra deseja colocação como tecnico de máquinas a vapor e electricas ou automoveis. Dá as melhores referencias da sua competencia fala para informações ou esclarecimentos escrever para Figueira da Foz, rua Miguel Bombarda, 49 ou em Coimbra na Havaneza Central na rua Visconde da Luz. 1-v-s-s.

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78-1.º andar

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuários interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924, João Augusto S. Favas. 1-v-s

Ford

Garage Mondego, L.da

Unicos agentes oficiais para o distrito de Coimbra

Ru. Sá da Bandeira, 78-89

Flor de tilia

Vende-se a das tilias do Jardim Botânico. Condições de venda patentes na respectiva administração. Administração do Jardim Botânico.

Piano

Compra-se um piano vertical de autor alemão, em bom uso. Nesta redacção se diz. 1

Flores de tilia

Compram-se todas as quantidades depois de bem secas. Carta indicando quantidade e minimo preço, á rua do Carmo 42-1.º — Lisboa. 1

Rapaz

Que saiba ler e escrever precisa-se. Nesta redacção se diz. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debolam as touquidões, TOSSES, etc.

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental de Montarroi-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de costura, tesouras, bisturis e qualquer outros instrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 4

Sulfato em meias barricas

Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas. Ladeira do Batista. 2. 7

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha.— Tijolo.— Tijolo refractario.— Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distrito de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Telefone 381

Descaroladores de Milho
Cultivadores "Senior"
Tararas
Esmagadores de Uvas
Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. - COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO **ACIDO URICO** Indicado NO **ARTRITISMO**

Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Professor Morais Sarmiento

De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Fintero do Quental, n.º 29. Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Gama & Fonseca, Limitada

Comissões, Consignações e Conta Propria

Largo do Poço, 11-1.º

Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Prensas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar **Conquistador e Matador** e da tinta para escrever **Willi's**. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sôbro, sobre wagon em Coimbra

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS. TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Chapeus de verão para Senhora
Lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados com a maxima perfeição, desde 95\$00, para liquidar.

Praça 8 de Maio, 25-2.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1088
Cada em Lisboa
Completada em 1868
João Xavier d'Abreu, presidente
Rua do Corpo de Deus, 25
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 525.137\$99

Item de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos 95.552\$755

Total 620.690\$744

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921

4.181.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «AR-RAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Punção do ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fune n.º gramas **INDUSTRICENS**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

CAIXEIROS

Precisa-se devidamente habilitados com cartas abonatorias e flador para as secções de **Mercearia. Moveis. Fazendas. Louças e Vidros. Empregadas para caixa. Fiscais.**

ARMAZENS DO CHIADO

Im — ingens
He — pes
Fendilhaç — es e infecções
Dartros — e todas as especies
Lich — n (fogagem)
Uce — as varias
Ecze — as crónicas
Outr — s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na **FARMACIA ADRIANA** Praça da Republica. Coimbra

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para **A Construtora Arganilense, Ld.ª**

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

A "Gazeta de Coimbra" encontra-se á venda em todos os kiosques

ULTIMAS NOTICIAS

O Ministro do Comércio e as obras do rio Mondego

Lisboa, 9.--- O sr. Ministro do Comércio assinou a portaria pela qual concede a importancia de 193.937\$33, com applicação ás reparações na Divisão Hidraulica do Mondego, sendo as obras e respectivas importancias, assim distribuidas:

- Diques marginaes do Mondego, 61.471\$33.
- Diques da Vala Norte, 7.621\$00.
- Estrada da Cidreira, 15.110\$00.
- Motas do Mondego, 66.784\$00.
- Motas do Rio Soure, 11.105\$00.
- Idem, idem, Foja, 15.350\$00.
- Rio do Pranto e Vala da Galgôa, 6.596\$00.
- Foz do Rio Liz, 5.000\$.
- Quebradas do Liz, 4.900\$.

O sr. dr. Nuno Simões assinou tambem a portaria dando dez contos para reparações no mosteiro de Santa Clara.-- Correspondente.

mara tenta fazer com a sua veia, querendo por esta forma atentar contra a liberdade de todas as pessoas que necessitem pssar por aquela via que vai ligar com algumas arterias da rua Direita, hoje com bastante transito. Por isso apelamos para Vv. Ex.ª afirm de protestar, não deixando consumir tão grande atentado. — Coimbra, 4 de Junho de 1924. — Seguem as assinaturas. (Assinado por noventa e nove cidadãos).

Apreciado o primeiro por todos os vogais, foi resolvido por unanimidade acompanhar os paroquianos no seu protesto que assinam aquele documento, visto a estetica do local ser prejudicada com qualquer obra que ali se faça, e aquele terreno ter sido cedido para logradouro público como consta daquele documento.

Tratando-se em seguida do segundo documento, foi ele tambem apreciado por todos os vogais, sendo resolvido por unanimidade acompanhar no seu protesto o numero grupo de cidadãos que o assina.

Considerando que esta Junta é legitima representante do povo desta freguesia;

Considerando que a Travessa da Rua Nova é uma via pública antiquissima e de grande transito;

Considerando que a venda desta Travessa apenas beneficiava um cidadão, mas prejudicava algumas dezenas deles, principalmente os que têm ali o seu negocio;

Considerando que a referida Travessa serve ainda outras arterias além da Rua Nova, onde ha tambem vários ramos de negocio;

Considerando ainda que a Rua Nova não tem a largura sufficiente para dar saída ao povo no caso de um incendio que houvesse em qualquer dos prédios ali existentes, esta Junta resolve protestar perante a Camara contra a venda daquela Travessa e não Bêco como consta do edital afixado nos Paços do Concelho, lamentando que a iniciativa da venda da referida Travessa partisse do Engenheiro da Camara, como afirmou categoricamente o interessado a alguns membros desta Junta.

Em seguida foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos. — (ass.) — Joaquim Luis Olaio, Antonio de Oliveira, Anibal Cardoso, Francisco Caetano e José Augusto da Silva.



Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Deu ontem o primeiro espectáculo, dos três que vem dar a esta cidade, a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a magnifica peça dos irmãos Quinteros, *Cristalina*.

A peça agradou muito devido ao soberbo trabalho da insigne artista Amelia Rey Colaço, que desempenhou magistralmente o papel de *Cristalina*, recebendo fartas ovações no final do segundo e terceiro actos.

Nesta peça tambem brilharam Maria Clementina, no papel de *Lorêto*; Gil Ferreira, no *D. Pachim*; Tarquínio Vieira, no *Nôto*; Raul de Carvalho, no *Luciano*, e Robles Monteiro, no *Raimundo*.

Hoje sobe à scena a *Ondina*, e amanhã, as *Almas sem rumo*.

Um alvitre

Snr. Director. — Tem a sua Gazeta de Coimbra tratado das festas da Rainha Santa e com muita razão tem lembrado um festival de tarde no parque de Santa Cruz ou no Jardim Botânico, no dia de sexta-feira.

Ora esse festival não pode limitar-se a danças e um concerto por uma banda de musica.

Lembro por isso que a Commissão Central organisa esse festival, para cujas despesas poderá contar com o produto das entradas.

O concerto musical pode ser executado por uma grande banda de musica constituída pela de infantaria 23, filarmónicas Boa União e dos Orfãos, e as que vierem de fóra tomar parte nas festas. Deste concerto podã encarregar-se o sr. Lima, chefe da banda de infantaria 23.

Além do rancho infantil poder-se-ia organizar um orfeon feminino que cantasse, de preferencia, rapsodias populares.

A tuna José Mauricio poderia tambem dar o seu concurso. Sorteio de um objecto de arte entre todos que tivessem comprado bilhete para o festival.

Al fica a ideia para ver se alguma coisa nova se oferece aos nossos visitantes este ano. — Um coimbricense.

Uma resolução que não agrada

Consta por aí que a Associação Académica, em virtude do conflicto que aí se deu ha dias, resolveu não ceder mais o seu campo de jogos no parque de Santa Cruz a sociedades ou grupos desportivos cá da terra que não sejam constituídos por estudantes.

Se é verdade haver sido tomada esta deliberação, não tem nem pode ela ter o nosso aplauso, como tambem o não tem o pretender attribuir a responsabilidade do conflicto á gente de Coimbra, e não só aos que se puzeram em dissidencia com a academia.

Já o afirmamos e mais uma vez o repetimos, que essa lamentavel questão desgostou a grandissima maioria da população cittadina, que lamenta tudo quanto aí ocorreu, originado por uns e outros e principalmente pela falta de providencias policiaes.

Se isto é uma verdade incontestavel, porque se vai lançar a excomunhão sobre todos os grupos desportivos de Coimbra, constituídos por gente completamente estranha ao conflicto?

Bem sabem os que tomaram essa resolução que essas sociedades ficam sem campo para jogar e que esta falta será irremediavel por muito tempo.

A Camara cedeu este terreno á Associação Académica sem condições, que agora se está vendo fazerem falta.

Estamos convencidos de que se pensará melhor e que será revogada essa deliberação, que vem prejudicar a rapida solução do conflicto.

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho 1924

Premio maior - 1.000.000\$00

Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas Bilhetes abertos em sociedade (Na felix casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS Rua Eduardo Coelho 74 a 80 TELEFONE 205

Nogueira em prancha secca, compra qualquer porção, Luiz Ferreira Tomar.

Efemérides da semana

- 9-1880 — Concerto gratuito da Associação 24 de Julho pelo centenário de Camões.
- 10-1837 — Nasceu João Calvino.
- 10-1800 — Nasceu Antonio Ribeiro Saraiva.
- 10-1867 — A carta de lei desta data criou o imposto geral de consumo, em Portugal.
- 10-1836 — Primeira representação, em Lisboa, das *Orientais*, de Alfredo Keil.
- 11-1557 — Morreu D. João III (Portugal).
- 11-1808 — Começou em Bragança o movimento de restauração contra as tropas francezas.
- 11-1864 — Nasceu o compositor Ricardo Strauss.
- 11-1883 — Morreu o poeta Gonçalves Crespo.

Jornais & Revistas

“O Marte,, Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega local *O Marte*, brilhante defensor da classe dos sargentos. Com as nossas felicitações, desejamos lhe as maiores prosperidades.

Luís de Camões

Consagrando a memoria do imortal cantor das glórias nacionais, que foi Luís de Camões, em todos os estabelecimentos de ensino houve ontem conferencias.

A conferencia do sr. dr. Mendes dos Remedios realisa-se hoje ás 14 horas, na Universidade.

Orfeon Académico

O Orfeon Académico parte desta cidade para Paris, no dia 13 do corrente, sendo acompanhado pelos assistentes da Universidade de Coimbra, srs. drs. Maximino Moraes Correia, Manuel dos Reis e Aurelio Quintanilha.

O Orfeon recebeu convite para ir a Lisboa tomar parte nas festas camoneanas, mas o convite não foi aceite.

Jantar

Na quinta da Fontinha, no Picóto, realiso-se no domingo um jantar oferecido pelos professores da faculdade de direito aos seus colegas da faculdade de direito de Lisboa, srs. drs. José Tavares e Abel d'Andrade.

Romaria

Ontem, na cidade houve um movimento extraordinário devido á concorrencia de povo das aldeias á romaria do Espirito Santo. Ranchos atravessavam as ruas em descantes.

Nos electricos transitaram no domingo menos mil e tantas pessoas do que em igual dia do ano anterior. No entanto o rendimento naquêl dia foi de mais de 6 contos.

Em Santo Antonio dos Olivais não houve, até agora, qualquer incidente de maior.

Os ultimos acontecimentos

Consta que o governo não acederá a que se não façam os actos da época de Julho, não auctorisando que se façam em Outubro e Dezembro.

E' esta uma pretensão tomada pela academia. Saú já do Hospital da Universidade o operário de latoaria, sr. António da Conceição, que ali deu entrada por ter recebido uma bala numa nadega, quando dos ultimos acontecimentos.

Desordens

Na noite de domingo houve grossa pancadaria na rua do Loureiro, entre Manuel Custodio da Rosa, Joaquim Antunes da Costa, padeiros, e Antonio Baptista, alfaiate, que foram todos presos, ficando os primeiros feridos.

Foram disparados tiros que não atingiram ninguém. — Deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Carolina, de 46 anos, de Caselinhos, Soure, onde, numa desordem, foi atingida com um tiro no ombro esquerdo.

Ao Comercio

Previne-se que o Sr. Alexandre Augusto Ventura deixou de tomar parte como agente de Vendas das Caixas Registradoras National.

Informes — Travessa da Gloria 22-1.º — Lisboa. 2

Com uma facada

No domingo á noite, nas escadas de S. Tiago, Augusto da Conceição Lazaro, de 17 anos, polidor, desta cidade, foi ferido á facada no abdomen, por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

O Lazaro foi ontem operado de laparotomia.

O faquista, cujo nome não nos foi possível obter, visto na policia não haver participação da occorrença, evadiu-se.

Comunicado

Uma rarrapala Municipal

... Sr. Director. — Continua a Ex.ª Camara Municipal de Coimbra no proposito irrevogavel da venda do logradouro publico, ao fundo da rua Oriental de Montarroio, não respeitando as reclamações feitas pelos antigos possuidores, que, gratuitamente, o cederam para aquêl fim, nem tão pouco a reclamação de alguns interessados na conservação do referido logradouro.

Estas razões, que foram expendidas na reunião conjunta da Ex.ª Camara, no passado dia 31 de Maio, não foram atendidas, como admitida não foi uma proposta para que uma comissão fosse ao local estudar o assunto e dar o seu parecer.

O caso estava resolvido, porque assim o manda a estetica; e, até ao local fóra alguém estudar o caso, não só de dia como de noite, para bem corrigir aquêl rua, toda irregular, sem nenhuma estetica, (sic), afim de ficar, de futuro obra aseada, como se podia verificar na planta sobre a meza, que, nesta altura, foi vista por alguns Ex.ª edis.

Pelo que ouvimos, para certas entidades a estetica consiste em alinhamentos paralelos, formando angulos mais ou menos abertos, torcendo mesmo para a banda, como as pernas de um conhecido industrial de padaria da Alta, que Deus tem ha muitos anos em sua santa guarda, no qual falamos pela semelhança das suas pernas com o alinhamento projectado, na ansia de se arranjar dinheiro pela venda de terrenos que sempre foram respeitados como logradouro publico por todas as vereações, desde 1891, quer em licenças para edificações feitas no local, quer na plantação de arvores ali existentes, mandada fazer pelo falecido presidente, Ex.ª Sr. Dr. Dias da Silva, de saudosa memoria, a quem Coimbra e seu concelho tanto devem.

Mas voltamos ao alinhamento projectado: Esta coisa de alinhamentos vistos sobre a planta, pode levar o observador a grandes erros e, então, lá fica de todo prejudicada sua ex.ª a estetica!

— Para o caso é preciso atender a outros requisitos, que suas Ex.ª podem desconhecer por talvez, não conhecerem a *regedoria* que trata do caso, podendo até succeder que qualquer pessoa que desconheça a topografia da rua, descendo por ella, e meio volte para traz, por supôr encontrar-se numa rua sem saída, dando-se igual caso subindo, que venha da rua de Montarroio, quer da rua Occidental ou ainda, da rua da Manutenção para entrar na rua Oriental.

Para o caso chamam a afeição das Juntas de Freguesia de Sé Nova e Santa Cruz, bem como da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Coimbra, Junho de 1924.

Benjamin Ventura.

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado, Nesta redacção se diz. X

Manteiga da QUINTA do Almeque, vende-se em grandes e pequenas quantidades, 6 Pedir para o telefone 931.

Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade, Rosa de Jesus Viana, de 46 anos, da Barquinha, vitima dum desastre no caminho de ferro, no Entroncamento, com uma perna decepada, e Francisco Rodrigues de Oliveira, de 35 anos, de Meruje, Oliveira do Hospital, com uma perna esmagada pelas rodas dum automovel perto de Gouveia.

OBITUARIO

Com 3 anos de idade faleceu ha dias o interessante Alvaro, outro estremeado filho do considerado comerciante desta cidade, sr. Francisco Alves Correia e sobrinho do nosso amigo, sr. Adolfo Teles.

Aos pais da malograda criança e á restante familia apresentamos os nossos sentimentos.

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1.000.000\$00

2.º PREMIO 400.000\$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.º 5825

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Agradecimento

Emília Pereira Tavares, Edith Pereira Tavares, Maria Elisa Tavares Eloy e Fausto de Moura Eloy, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no funeral da saudosa Alice Pereira, vem por este meio apresentar-lhes os protestos da sua sincera gratidão, não esquecendo a Ex.ª Direcção, meninas e meninos do Rancho Infantil da Rainha Santa. Coimbra, 7 de Junho de 1924.

Deçam Sal Marinho refinado

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Quartos Arrendam-se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Vende-se ARMAÇÃO completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.

Para vér e tratar na Estrada da Beira, 102. 5

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Izaura Botelho de Miranda Régo, Francisco da Costa Pinheiro A'manhã: A menina Maria de Lourdes dos Santos Canas D. Adelaide Fernandes, Henrique de Campos de Almeida

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santo Antonio

Com toda a pompa, realisa-se na próxima sexta-feira no mosteiro de Santa Cruz, a festividade ao glorioso Santo Antonio, a qual constará do seguinte: A's 12 horas, missa solene a grande instrumental, com exposição do SS. e ás 18 horas e meia *Te Deum*, sermão e procissão em volta do claustro.

Coração de Jesus

Na Sé Catedral vai celebrar-se pomposa festa ao Coração de Jesus. Nos dias 12 a 14, tríduo, e no domingo, 15, festa solene, pregando em todos os dias s. ex.ª rev.ª o arcebispo de Evora, que é um distinto orador.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 12 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1608

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

AS FESTAS da Rainha Santa

Como já noticiamos no numero anterior, as festas foram adiadas para os dias 10, 11, 12, 13, 14 e 15 de Julho, em virtude das comissões precisarem de mais tempo para tratarem de todos os preparativos, pois estão todos empenhados em que as festas se realizem com o maior brilhantismo.

A Direcção do afamado Rancho Infantil pediu autorização à Camara para realizar alguns festivais nocturnos no Parque de Santa Cruz, por não ter outro local apropriado. Caso a autorização lhe seja recusada, terá de se dissolver, o que prejudicaria bastante as festas, por ser um dos mais importantes numeros destas.

As despesas a fazer com o Rancho estão orçadas em 16 contos, sendo o único meio de lhe fazer face a realização de festivais por ocasião do S. João, S. Pedro e Rainha Santa.

O Rancho compõe-se de 50 pares admiravelmente ensaiados, estando-lhe reservado um grande successo.

As letras das canções são originaes de alguns dos nossos maiores poetas e as musicas e marcações são quasi todas regionaes, lindíssimas.

A Comissão Central cumpre fazer todos os esforços para que tão brilhante numero não falte no programa das festas, porque isso constituiria um desastre.

No Jardim Botânico, procuram alguns importantes elementos realizar dois festivais diurnos, em beneficio do Jardim Escola João de Deus, com concerto, quermesse, tombolas, etc., etc.

As bandas de musica de Condeixa e de Arganil manifestaram desejos de vir tomar parte nas festas em condições parece que vantajosas. Tanto uma como outra dizem-nos que se apresentam bem.

Outro tanto informam-nos que succede com a dos Bombeiros de Aveiro.

E' assunto para ser resolvido pela comissão central das festas, que tem a sua sede na Associação Commercial.

As pessoas que estiverem habilitadas a receber hospedes por ocasião das festas, devem deixar os seus nomes e moradas na Sociedade de Defesa e Propaganda, no Pátio do Castilho, das 13 às 16 horas.

A policia deve estudar as providencias a tomar para a regularização do transito de vehiculos e peões por ocasião das festas, nas principais ruas.

A Camara cumpre mandar reparar algumas calçadas e passeios mais necessitados. O Largo Miguel Bombarda, nalguns sitios, está nessas condições, bem assim a Praça do Comércio.

Do presidente da direcção da Associação dos Artistas recebemos o seguinte officio, a que gostosamente damos publicidade, esperando que o seu apelo seja ouvido por todos os artistas de Coimbra, para que a sua iniciativa seja coroada do melhor êxito, com o que a própria cidade e as suas artes e industrias muito terão a lucrar:

Coimbra, 11 de Junho de 1924. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — No louvavel intuito de fazer propaganda das Artes e Industrias da nossa terra e ainda, no propósito de, com o produto das entradas angariarmos alguma receita para o cofre desta colectividade, resolveu esta Direcção realizar na sua sede, quando das festas da Rainha Santa, uma exposição Artística e Industrial.

De todos os artistas e industrias a quem se tem dirigido, tem recebido o melhor acolhimento o que anima a continuar sem desalencamento, e a conquistar, a certeza do bom êxito da sua iniciativa.

Esta Direcção conta já com a adesão dos melhores artistas coimbricenses

ou sejam: João Augusto Machado, Saul de Almeida, Carlos Carvalho, Alberto Marques, Alvaro Ferreira, Raul Cachulo, Serafim da Silva, Antonio das Neves Eliseu, Afonso Rasteiro, Augusto Gonçalves Palhé e Lencastre & Duarte, e das empresas industriais mais importantes como: fábricas Triunfo, Cerâmica, L.da, Pereira, Oliveira & Ferreira, L.da, Sociedade Industrial e Commercial de Moveis, L.da e espera a todo o momento a adesão daqueles a quem por escrito se dirigiu, está porém convencidissima, que a continuar a receber o acolhimento até hoje recebido, que esta exposição será de molde a mostrar áqueles que a visitarem o valor dos nossos artistas e o grau de desenvolvimento da nossa industria local.

Trabalha esta Direcção no sentido de abrihantar esta festa com varios concertos musicais para os quais espera o concurso de diferentes filarmónicas e da banda regimental, estando persuadida que o conseguirá.

Resta-nos, para que esta festa atinja o maximo brilhantismo, que V. no jornal que tão proficientemente dirige lhe dispense o devido acolhimento, e incite os artistas a quem por lapso não nos tenhamos dirigido, a que, com trabalhos seus, prestem o devido concurso a esta exposição, favores que esta Direcção reconhecidamente lhe agradece.

Acertai os protestos de consideração dos que lhe desejam — Saude e Fraternidade — Pela Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra — O Presidente, *Silvio Nogueira Sêco*.

Esta ideia merece o nosso aplauso, como de todos aqueles que se orgulham de verem em Coimbra uma tão distinta pleiade de artistas que se tem evidenciado em trabalhos de varias especialidades.

Embora já tarde, que não deixem de expor os seus trabalhos todos que possam concorrer a esta exposição, e oxalá que ela seja o inicio da antiga aspiração da cidade ser dotada com uma exposição permanente.

As colunas da nossa folha ficam à disposição da Associação dos Artistas.

A nossa subscrição

para auxilio do "raid,"

Lisboa-Macau

A directora da Escola Feminina de Santa Cruz, sr.ª D. Luz Nunes Cunha Gouveia, teve a amabilidade de vir à nossa redacção entregar-nos a quantia de 137\$00, produto duma subscrição ali aberta, destinada a auxiliar a viagem Lisboa-Macau.

Libras	1 1/2 0 0
Transporte	1.007\$50
Subscrição aberta na Escola Feminina de Santa Cruz	137\$00
Soma	1.144\$50

Escola Prática de Comércio

Os alunos desta Escola, da rua Joaquim António d'Aguiar vai no dia 19 do corrente a Leria dar um espectáculo com a peça *Os Clavadeiras*, orfeon, fados de Coimbra, etc.

Na quarta-feira, joga ali o team da mesma Escola com o team do Ginásio Desportivo Liz. São 80 alunos, que serão acompanhados pelo director e alguns professores da mesma Escola.

O apuro liquido destina-se á criação duma caixa para socorrer os estudantes pobres.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

Se não quizessemos empregar uma frase muito repetida, e muito banalísada, diríamos que a epoca teatral no teatro Avenida fechou com chave de ouro.

Tendo passado durante ella pelo palco do Avenida algumas das figuras de mais destaque na moderna scena portugueza veiu, para final, — fecho brilhante — *Amelia Rey Colaço dar-nos a graça do seu encanto e da sua sensibilidade requintada, conjuntamente com a sedução da sua beleza e da sua elegancia.*

Os espectaculos agora levados a efeito marcam, pelo seu brilho e pelo seu desempenho, um logar assinalado na nossa scena.

E' difficil conseguir um conjunto harmonico, onde não haja qualquer elemento, que o possa deslustrar. Parece ter-se conseguido desta vez; não ha deficiencias nele, antes todos os interpretes se portaram de forma a merecer os aplausos da assistencia, que, se veiu encantada com o trabalho magistral de *Amelia Rey Colaço*, satisfeito fica com o trabalho de *Robles Monteiro*, de *Emilia de Oliveira*, e dos restantes elementos, que compõem a companhia.

O que se diz a respeito de *Cristalina*, se diz a respeito de *Ondina*, ou de *Almas sem rumo*.

A assistencia foi mais reduzida do que seria para desejar, e do que os artistas mereciam.

E' conhecido o motivo: a falta do elemento académico e, por ventura, mesmo o facto dos espectaculos se realizarem em dias em que uma outra diversão atrai muita gente.

Com tudo, os artistas foram aclamados como o mereceu o seu trabalho e o seu talento.

A Academia de Coimbra em Paris

O sr. Barthou, presidente do Comité France-Portugal, presidirá com o sr. Beroud á cerimonia da Sorbonne, no dia 10, pronunciando um discurso sobre *Os Lusitadas*.

O Comité France Portugal oferecerá, nesse mesmo dia um jantar aos directores do Orfeon de Coimbra, ao qual assistirão varias personalidades francesas.

O marechal Foch assistirá á deposição duma palma de bronze sobre o tumulo do soldado desconhecido, no Arco do Triunfo.

O Conselho da Universidade de Paris oferecerá um almooço ao sr. dr. Eugenio de Castro, professor da nossa gloriosa Universidade, no dia 18.

A Associação Geral dos Estudantes de Paris oferecerá um chá, em Versailles, aos nossos estudantes.

No dia 19, serão estes recebidos no Hotel de Ville (Camara Municipal) de Paris, pelo Conselho Municipal e pelo Prefeito do Sena.

Agua

As aguas continuam impuras, sendo por isso necessário fervê-las.

Torna-se urgente providenciar para que as aguas do consumo publico se ponham em estado de serem usadas sem perigo algum.

Aproximam-se as festas que trazem a Coimbra milhares de pessoas e não é justo que se lhes dê agua a beber em más condições.

Já depois de composta esta noticia, recebemos a seguinte comunicação dos serviços municipalsados:

A Comissão Administrativa destes serviços lembra ao publico a conveniencia de continuar fervendo a agua da canalisação, em virtude de não estarem ainda completamente reparados os filtros avariados pela ultima cheia.

A reparação dos filtros tem merecido á Comissão todo o interesse, mas infelizmente não é de natureza a poder ser efectuada com a urgencia que se desejava.

Aproveita a occasião a Comissão Administrativa, para tornar publico que a falta de agua que se tem notado num e noutro ponto da cidade, não é motivada pela falta de agua nos reservatórios, mas sim pela insuficiencia das canalisações cuja substituição também tem merecido á Comissão Administrativa o maximo interesse, mas que só com bastante tempo poderá ser levada a efeito.

— A Comissão Administrativa.

II Congresso dos alunos das Escolas Técnicas

Conforme dissemos já, é no proximo sabado que principia este congresso.

Entre os seus componentes reina grande entusiasmo, pois tem notado adesões de quasi todas as escolas do país, cujos delegados veem acompanhados dos seus professores, o que prova estar esta ideia no animo não só dos alunos, como no do proprio professorado que sabe bem as necessidades existentes no Ensino Técnico.

Fazem-se representar os alunos das escolas de Lisboa, Porto, Figueira da Foz, Braga, Vizeu, Faro, Gondomar, etc.

As sessões do congresso obedecerão ao programa seguinte:

Dia 14. — A's 13 horas, recepção aos congressistas na Camara Municipal; ás 15 horas, visita de estudo á Fabrica de Porcelana; ás 17 horas, visita de estudo á Central Electrica; ás 20 horas, sessão preparatoria; ás 21 horas, sessão inaugural.

Dia 15. — A's 9 horas, sessão magna; ás 13 horas, visita de estudo ao Museu Machado de Castro e aos varios pontos da cidade; ás 20 horas, sessão magna.

Dia 16. — A's 9 horas, sessão magna; ás 15 horas, visita de estudo á fabrica de lenificios de Santa Clara; ás 20 horas, sessão de encerramento.

Luís de Camões

Como noticiámos o sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre professor da Faculdade de Letras, realisou, na terça-feira, na Universidade, a sua conferencia sobre Camões, que foi um brilhante trabalho do erudito professor.

— Na Escola Normal Primária houve também uma sessão de homenagem a Camões.

— Para comemorar o 4.º centenario do nascimento de Camões, no dia 10, no Instituto Commercial de Coimbra, á Praça Velha, uma sessão solene, falando varios alunos e o director, sr. dr. Oliveira Santos.

Coppelos e telégrafos

Querem alguns jornais fazer ver que os serviços telégrafo-postais se encontram quasi normalizados.

Aí vai uma amostra com referencia a Coimbra.

A média dos telegramas recebidos e expedidos e em trânsito, na estação desta cidade, é de 1.200 por dia, e actualmente essa média tem regulado por 25! Não está má normalidade!...

NOTICIAS VARIAS

Voltam a ser falados os terrenos da Estrela, dizendo-se com insistencia que ha quem os pretenda para um fim de recreio. Irão desta?

— A Camara anda a reparar o pavimento da rua Almeida Azevedo, uma das mais importantes dos novos bairros.

Bem precisava porque estava numa lástima.

— Ainda não temos a informação dos serviços municipalsados, mas parece-nos que não andaremos muito longe da verdade se dissermos que o rendimento da tracção electrica, durante os cinco dias da romaria do Espírito Santo, não foi inferior a 15 contos.

Imagine-se a quanto ele subiria se a Camara tivesse mais carros e a linha fôsse dupla da Baixa á Praça da Republica.

E se a romaria do Espírito Santo, nos Olivais, fôsse o que devia ser, isto é, uma festa com variados divertimentos populares, feira, arraial, etc., etc., — quanto não renderia!

Seria uma mina para o Espírito Santo, para a Camara e para os comerciantes dos Olivais.

O que custa a crêr é que aqueles que tem interesses nos Olivais ainda não tenham tratado de explorar a preceito — o filão.

Uma empresa que se organisasse com duas ou três duzias de contos para tal fim — teria um grande êxito. Mas parece que, mesmo em Coimbra, andam todos cegos. E' costume ir muita gente de fóra ao Espírito Santo; mas desde que a romaria tivesse outros atrativos e fôsse devidamente anunciada e reclamada, depressa se tornaria muito maior em concorrência de romeiros.

Estude a Comissão de Turismo o assunto e interesse-se por ele, que prestará um bom serviço á cidade.

Vem a propósito dizer que a romaria do Senhor de Matosinhos, perto do Porto, que se realiza pela mesma occasião, produz um rendimento tamanho que a respectiva confraria sustenta — dois hospitais, um asilo e uma escola!

Em Coimbra é que não se sabe explorar essas coisas. Em Matosinhos, a própria confraria estimula, facilita e auxilia todas as iniciativas atinentes a tornar a romaria mais interessante, animada e concorrida, e colhe-lhe largamente o proveito que acerbamente, converte em beneficio publico.

Pense-se em Coimbra e nos Olivais, a valer, no assunto, e dê-se, de futuro, um novo e mais atraente aspecto á romaria do Espírito Santo.

Dr. Luís Rosete

Partiu para o Oerez, onde fenciona demorar-se até 25 do corrente, o distinto clinico e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Luís Rosete.

Daniel Leal

O nosso respeitavel amigo, sr. Daniel Leal, que, com o maior zelo, exerceu o lugar de Administrador do Matadouro, foi ultimamente transferido para os Serviços Municipalsados, como tesoureiro.

No Matadouro, onde o sr. Leal conquistou as maiores sympathias pelas suas excepcionaes qualidades de caracter, foi aquelle o nosso amigo na segunda-feira despedir-se do pessoal onde foi alvo de inequivocas provas de gratidão e estima.

Este ano não ha festas a S. João na Figueira da Foz. Realisa-se, porém, nesse dia uma tourada noturna naquela cidade, para o que vai ser illuminada a praça a luz electrica.

Cenas ou Sociedades

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Alice, filha do sr. Silvio Nogueira Sêco.
D. Maria Lourdes Veiga.
Amanhã:
D. Maria da Natividade Monteiro.
D. Margarida Serras e Silva.
Dr. Bernardo Aires.
Antonio R. Matias Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.
Para Monsanto, a sr.ª D. Maria da Encarnação Vieira.
Para a Lousan, a sr.ª D. Adelaide Areosa Barbosa.

Curso jurídico de 1893-1894

Encontra-se reunido em Coimbra o curso juridico de 1893-94.

Esta manhã ouviram missa na Sé Velha por alma dos condiscipulos falecidos, realizando-se, á noite o banquete comemorativo da sua formatura ha 30 anos, num dos salões do palacio Ameal, decorado com ricas mobílias salias das oficinas da firma A. Amado L.da, instaladas no mesmo palacio.

O jantar é foracido pelo Café Santa Cruz.

Armazens do Chiado

Informam-nos dos Armazens do Chiado que as ocorrencias ali passadas em nada se pareceram com o que corre na cidade, e, se faltas houve estão reduzidas a insignificancia.

O ventre da cidade

No mês lindo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 102 bois com 25.985 kilos; 104 vitelas, com 5.072; 3.571 carneiros, com 27.997; 81 porcos, com 7.227. Total de kilos 66 281, mais 878 do que em igual mês do ano anterior.

Com uma facada

Continua em estado bastante grave no hospital da Universidade, Augusto da Conceição Lázaro, aquele polidor que foi atigido com uma facada no abdómen.

O seu agressor foi Joaquim Augusto Cardoso, aprendiz de barbeiro, desta cidade, que deve contar 16 anos de idade.

Desastres

Na rua Ferreira Borges foi atropelado por um automovel o velho tipografo Joaquim Maria Ferreira, que sofreu a fractura da região parietal.

O chauffeur fugiu, sendo o ferido conduzido ao hospital da Universidade num carro da Escola Nacional de Agricultura.

No hospital da Universidade faleceu esta manhã a infeliz Rosa de Jesus, guarda da linha da C. P., natural da Pampilhosa, que, como noticiámos, foi colhida por um comboio na estação do Entroncamento.

Por suspeita

Foi preso nesta cidade, Manuel Maria, do concelho de Miranda do Corvo e remetido ás autoridades de Tomar, pois ha a suspeita de ter feito parte de uma quadrilha que infestou aquela cidade.

Mau exemplo!

Há muito tempo que se vê á porta do edificio da Camara que dá entrada para a biblioteca municipal, um montão de brita.

Quando as coisas da Camara decorrem assim, o que fará... E' preciso mandar retirar agulho dali.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fabrica de gravatas e malhas de seda, galões sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em seda e algodão e multos outros artigos de passamanarias

Efemérides da semana

12-1643—Morreu João Sanches de Baena.
 12-1808—Por decreto de Bonaparte foi determinado que as tropas portuguesas tivessem o nome de *Legião Portuguesa* ficando divididas em 2 brigadas de infantaria e 1 de cavalaria.
 12-1822—Por lei desta data foi dada nova organização às secretarias de estado em Portugal.
 12-1850—Nasceu o explorador Roberto Ivens.
 12-1872—Representou-se pela primeira vez na ópera cómica, de Paris, a peça de Saint-Saëns: *La princesse jaune*.
 13-1231—Morreu em Pádua Santo Antonio de Lisboa.
 13-1574—Morreu D. Francisco de Noronha.
 13-1753—Nasceu o compositor D. Layrac.
 13-1763—Nasceu em Santos (Brazil) José Bonifácio de Andrade e Silva.
 13-1823—A carta de lei desta data restabeleceu as ordenanças e milícias (Portugal).
 13-1843—Nasceu em Bergen (Noruega) Eduardo Grieg (compositor).
 14-1763—Nasceu o compositor Mayr.
 14-1800—Batalha de Marengo.
 14-1817—Morreu a escritora M.me Staël.
 14-1830—Desembarque dos franceses em Argel.
 14-1838—Tumultos em Lisboa.
 15-1818—Nasceu em Londres a cantora Novello.
 15-1836—Foi criada em Lisboa a Escola Militar de Equitação.
 15-1869—Morreu o compositor Griar.
 15-1875—Morreu em Lisboa Antonio Feliciano de Castilho.
 15-1875—Foi inaugurado no adro da freguesia da Senhora da Graça, concelho de Gavião, um monumento à memória de Mousinho da Silveira.
 15-1888—Subiu ao trono alemão Guilherme II.
 16-1212—Batalha de Navas de Tolosa.
 16-1590—Morreu D. Frei Bartolomeu dos Mártires.
 16-1654—Abdicação de Cristina da Suécia.
 16-1674—Dissolução das cortes de Lisboa. Afirmação do regimen absoluto.
 16-1829—Partiu de Lisboa uma expedição para submeter a ilha Terceira.
 16-1856—Foram trasladados de Pombal para a igreja das Mercês, em Lisboa, os despojos mortais do 1.º Marquês de Pombal.

Ao Comercio

Previne-se que o Sr. Alexandre Augusto Ventura deixou de tomar parte como agente de Vendas das Caixas Registradoras National.

Informes — Travessa da Gloriosa 22-1.º — Lisboa.

UROQUINOL
 Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. do Almada, 69 PORTO—R. das Clerigas, 36

Loteria de Sto. Antonio
 Extração a 18 de Junho
 Premio maior - 1.000.000\$00
 2.º PREMIO 400.000\$00
 Bilhetes e fracções
 Sociedade no n.º 4984
 Julio da Cunha Pinto & Filho
 Largo das Amelas

Aviso
 Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuários interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez. Coimbra, 1 de Maio de 1924. João Augusto S. Favas. 1-v-5

Leite puro de vaca
 Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.
A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.
 Quem pertender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16, Francisco dos Santos Lopes. 2-s

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.
 Para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 4

Vende-se Um carro só para um cavalo, leve e muito comodo.
 Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Viajante Precisa-se com bastante pratica de artigos de papelaria e mercearia.
 Exijem-se informações. Carta a esta redacção a J. R. X

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19—Coimbra. X

3 contos precisa-se sobre letras, bom fiador. Nesta redacção se diz. X

Agradecimento

António Luís da Fonseca, sua mãe, irmãs e cunhado Augusto Tavares d'Almeida, vêm muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que accorreram a sua casa e os acompanharam nos momentos afflictivos e de dor porque passaram e tem passado, desde a madrugada de 19 de Maio findo, com a desgraça acontecida ao seu muito querido marido, pai e sogro, Francisco da Fonseca, que morreu pelas 11 e meia horas do mesmo dia. Igualmente a todas as pessoas que assistiram ao funeral, a toda a imprensa que se referiu ao nosso saudoso morto e a todas as Associações que manifestaram o seu pesar, os nossos maiores agradecimentos.
 Ao Ex.º Sr. Dr. António Fernandes Ramalho, pela rapidez dos seus socorros clinicos, pelos esforços que empregou para a salvação do nosso querido marido e pai, pela forma carinhosa como o tratou e pelo seu desinteressado trabalho—que foi extenuante e durou horas—a nossa mais sincera e inextinguível gratidão.
 Coimbra, 11 de Junho de 1924.

ANUNCIO
Guarda Nacional Republicana
 Batalhão n.º 5
CONSELHO

O referido Conselho faz publico que no dia 23 do corrente, procederá á venda em hasta publica de dois cavalos incapazes para o serviço da mesma Guarda, a qual terá lugar pelas 14 horas do referido dia, no quartel do pateo da Inquisição.
 Quartel em Coimbra, 10 de Junho 1924.
 O secretário, Antonio Beato, sargento ajudante.

Loteria de Sto. Antonio
 Extração a 18 de Junho 1924

Premio maior - 1.000.000\$00
 Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas Bilhetes abertos em sociedade (Na feliz casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS
 Rua Eduardo Coelho 74 a 80
 TELEFONE 205

Declaração

Venho por este meio declarar ao publico e a todas as pessoas que me julgam implicado nos factos ocorridos nos Grandes Armazens do Chiado que nada tenho com os mesmos.
 Coimbra, 12 de Junho de 1924.
 Artur Rodrigues Eloi.

Alvaro de Mattos
 Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
 Doenças das Senhoras.
 Partos. Cirurgia.
 Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
 SIFILIS
 CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 13 AS 19
 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

CAIXEIROS
 Precisa-se devidamente habilitados com cartas abonatorias e fiador para as secções de Mercearia, Fazendas, Louças, Vidros, e Moveis.
 Empregadas para caixa. Fiscaes podendo servir Policias. Sargentos, ou Guardas Fiscaes reformados.
ARMAZENS DO CHIADO

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
 Nesta redacção se diz. X

Armação para loja, vende-se uma nova em castanho. Avenida Navarro, 73—Coimbra. 1

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroi, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-s

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
 Informa-se na mesma. X

Casa arrenda-se um andar á Cruz de Celas, com 7 divisões, casa de banho e lojas, tendo quintal.
 Para tratar no 1.º andar da mesma. 1

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação.
 Rua da Sofia, 78-1.º. X

Compra-se a colleção completa ou o mais completo possível, dos opusculos sobre a questão Coimbra «Bom-senso e Bom-gosto». Também se compra «O Callex» de Camillo.
 Ofertas para esta redacção a M. C. J. 1

Carroça muito segura, para mular, vende-se. Informações Reis Simões Lda. Rua da Sofia, 1

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado.
 Nesta redacção se diz. X

Empregada CAIXA, precisa-se que de boas referencias. Trata-se na Transformadora, Lda. Rua da Nogueira, 22. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158.
 Fábrica Estrela Auróra. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato.—Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso.
 Repartição dos impostos Indirectos Municipaes. X

Manteiga da QUINTA do Almeque, vende-se em grandes e pequenas quantidades.
 Pedir para o telefone 331. 5

Mobilia Nova de quarto em noqueira com espelhos lapidados. Vende Saul da Costa.
 Rua do Asilo n.º 7 Celas. 3

Nogueira em prancha secca, compra qualquer porção, Luiz Ferreira Tomar.

Oficial de barbeiro, precisa-se, escadas de São Tiago.—Coimbra. 2

Quartos Arrendam-se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Quarto aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 2

Sala grande e quarto independentes, aluga-se. o casal de respeito. Rua Pedro Cardoso 62 2.º. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos.
 Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção ta se diz. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
 Para tratar com o mesmo. X

Trespasa-se Um espaço estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se uma vaca toureirna, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses

Vida Desportiva
FOOT-BALL

Coimbra - Aveiro
 Como noticiámos deslocou-se a Aveiro a 1.ª categoria do União Foot-ball Club, que ali foi vencido pelo Estrela, por 2 goals a 1.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

Como nos anos anteriores, o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, com sede na Ladeira do Carmo, promove grandiosos festejos pelo S. João e S. Pedro, aos quais a direcção costuma dar o maior brilho.

Para esse fim foram já nomeadas as respectivas comissões, constituídas pelos seguintes associados: Antonio Ferrão, Hermenegildo dos Santos e José Leopoldino, da comissão de música; Joaquim Pereira, Adelino Lebre, Antonio Rezende e Antonio Ribeiro, idem, do buffet; Alvaro Eliseu, José Soares, Raul Dias Cachulo, José Fonseca e João Machado Júnior, idem, da ornamentação; João Maria Figueira, Manuel Gomes de Carvalho e Antonio da Costa, idem, da luz; Adriano Brás, Antonio da Costa Reis, Antonio de Brito, José Marcelino, Francisco Mendes Alcantara, Daniel Rodrigues e Alvaro dos Santos, idem, da tombola.

E' de esperar, pelos elementos que compõem as comissões, que as festas este ano sejam o mais atraentes possível, tal é o interesse que elas estão despertando entre todos os associados. Como sempre, a concorrência deve ser bastante.

Pedem-se providencias

Ao pessoal maior dos correios e telégrafos, por se achar afastado do serviço, não foram abonados os vencimentos do mês de Maio; mas acontece que os funcionários da mesma classe, que se acham na situação de inactividade e que recebem pela mesma folha, também estão sem receber os seus vencimentos, o que não é justo visto nada terem com essa greve.

Pedimos que se remedie esta falta, mandando processar sem demora a folha do pessoal na inactividade.

REMEDIO HEROICO!
 Rebuçados Milagrosos rapidamente dobelem as Rouquidões, TOSSES, etc.

Professor Morais Sarmento
 De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29.
 Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Barbearia Ribeiro
 47-R. Oriental de Montarroi-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cozinha, tesouras, bisturis e qualquer outros instrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 3

Sulfato em melas barricas
 Recebeu quantidade Miguel Rodrigues
 Telefone 609

Marcenaria e carpintaria
 Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.
 Ladeira do Batista. 2. 6

Ceramica Mondego, Lda

Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios

Entregas imediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Rapaz
 Que saiba ler e escrever precisa-se.
 Nesta redacção se diz. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 14 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1609

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Consta que no orçamento do ministério da instrução se fazem grande córtex, sendo extintos vários cursos nas três Universidades.

Apesar da Universidade de Coimbra ser a mais antiga, a única conhecida no estrangeiro e aquela que mais direitos tem a manter a sua organização, é de crer que seja esta a destinada a sofrer maiores córtex.

Diz-se mais que ficará uma única faculdade de direito, e sendo assim é natural que pensem em fazer desaparecer a de Coimbra.

A Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra está sentenciada.

Teremos no Parlamento representantes deste circulo e do distrito de Coimbra que sejam capazes de defender os interesses da nossa Universidade e portanto da nossa terra, ou quererão deixar correr tudo á vontade sem reclamações nem protestos?

Oxalá nos não enganemos em supôr que a sorte da velha Universidade está em perigo e que ela nem mesmo naquêles que tem o direito de a defender, encontrará esse apoio.

Temos visto tanta coisa que nada nos surpreende já.

Sabendo-se ha muito tempo que se pensa na supressão de cursos nas Universidades, as forças vivas da cidade bem podem dar sinal de si, indo uma comissão a Lisboa reclamar o que é de justiça para a nossa Universidade.

AS FESTAS da Rainha Santa

Insistimos pela publicação do programa das festas, que está a cargo da comissão central.

—Tem estado nesta cidade o regente da banda de música da vila do Barreiro, que tem 50 figuras e é uma das mais afamadas do país. Pretende ser contratada para as festas, tendo, nesse sentido, o seu regente conferenciado com o presidente da comissão central.

—A Comissão de Turismo não pode deixar de publicar um pequeno roteiro, contendo as indicações mais necessárias para os forasteiros se orientarem durante a sua permanência em Coimbra, sobre os passeios e excursões a vários pontos dos arredores e da região; as visitas aos monumentos e estabelecimentos públicos; as curiosidades mais dignas de serem conhecidas, etc., etc.

E' indispensavel que isto se faça.

—O Grande Hotel do Bussaco, o Penacova-Hotel e os de Luso, consta-nos que estabelecerão, durante as festas, um serviço especial de transportes para os seus hospedes poderem vir a Coimbra.

—De novo instamos para que se mande levantar um tapume alto em frente do terreno onde esteve a papelaria Crespo.

Manter aquilo como está perante os olhares dos milhares de forasteiros que nos visitam, seria uma grande vergonha.

Para o assunto chamamos a atenção da Camara.

—A Camara não autorizou a Direcção do Rancho Infantil a realizar, no Parque de Santa Cruz, os pretendidos festivais nocturnos. O sr. dr. Mário de Almeida, porém, vai interessar-se, em nome da Camara, para que a Associação Académica lhe ceda o campo de jogos de Santa Cruz.

—Voltamos a insistir na absoluta necessidade de se realizarem dois ou três concertos diurnos no Parque de Santa Cruz, por uma boa banda de música. Assim se proporcionarão algumas horas agradaveis, á sombra, á muitos forasteiros, que de outra forma não sairão da pasma-seira da Baixa, sob um sol abrasador, por não haver para onde ir com agrado.

E' bom que o Parque, sem se estragar, se aproveite para alguma

coisa útil para a cidade, porque ele não existe só para ser visto dentro de uma redoma.

De dia não ha receio de que os vandalos façam por lá das suas; mas, se o tentarem, castiguem-se energicamente. Para isto é que serve a policia e a guarda republicana, que lá devem estar.

Com os festivais nocturnos já não concordamos, porque acorrem multidões muito desproporcionais ao tamanho do Parque, e daí veem os costumes estragos, que todos lastimamos.

O que defendemos, repetimos são uns bons concertos, de dia, por uma banda de música, que em toda a parte do mundo se ouvem nos recintos mais distintos, sem que se produzam estragos.

Se o Parque nem para isto serve, então o melhor é meterem-no numa vitrine do Museu.

Os acontecimentos academicos

O Primeiro de Janeiro da ultima quarta-feira, referindo-se aos lamentaveis acontecimentos que determinaram a saída de Coimbra da academia, estranha que o governo não tenha ainda dado solução ao caso, principalmente da passagem da época de exames de Julho para Outubro e a de Outubro para Dezembro.

Acontece, porém, que muitos academicos tem requerido para fazerem os exames em Lisboa ou Porto, o que se não compreende nem se justifica, porque dá a ideia de que o conflito teria sido com a Universidade e não com um grupo de populares e com a policia.

Os academicos encontraram a rapida adesão do senado universitário e só tem que aplaudir o seu gesto.

Como é então que se recusam a fazer os exames em Coimbra com os seus professores, e preferem ir fazê-los fóra daqui, na mesma época em que se recusam a fazê-los em Coimbra?

A resolução tomada de abandonarem as aulas e não voltarem senão em Outubro, se agradeu a muitos, não pode satisfazer a todos, porque ha bastantes que não podem adiar os exames sem sacrificio e prejuizo da sua carreira, e outros que não tem meios para irem fazer os exames fóra de Coimbra.

A resolução foi precipitada e muitos ha que a lamentam pelos prejuizos que lhes causam.

Pela Instrucção

O II Congresso das Escolas Técnicas

A realização deste congresso, diz-nos o sr. Jaime Nascimento de Almeida, presidente da comissão organizadora, é mais uma transcendental afirmação do valor inconfundível da nossa raça.

INAUGURA-SE HOJE, NO EDIFÍCIO DA ESCOLA INDUSTRIAL DE «BROTERO», O II CONGRESSO DAS ESCOLAS TÉCNICAS DE PORTUGAL. NÃO PODENDO FICAR INDIFFERENTE PERANTE A REALIZAÇÃO DESTES FACTOS QUE HONRA A NOSSA TERRA, A GAZETA DE COIMBRA SAÚDA CALOROSAMENTE TODOS OS CONGRESSISTAS, FAZENDO SINCEROS VOTOS PARA QUE OS SEUS TRABALHOS DECORRAM COM A ELEVACÃO E O BRILHO, INDISPENSÁVEIS NUMA OBRA TÃO GRANDIOSA



NO ALTO.—Da esquerda para a direita: José Manuel Lopes da Costa, Arnaldo Julio Vieira e Rogerio Dias Pereira (Lisboa).
EM BAIXO.—Da esquerda para a direita: Jaime Nascimento de Almeida e Luís da Silva (Coimbra).
NO OVAL.—Idalino Ferreira da Costa Brochado (Porto).

Inaugura-se hoje pelas 20 horas no edificio da Escola Industrial de Brotero os trabalhos do segundo congresso dos alunos das Escolas Técnicas de Portugal e pela primeira vez realizado em Coimbra.

Do primeiro realizado o passado ano em Lisboa na Escola Benevides, teve a *Gazeta de Coimbra* ocasião de a ele se referir com a simpatia e o carinho que sempre lhe merecem iniciativas que como estas se impõem á nossa admiração.

Desnecessario se torna pois dizer o que foi essa maravilhosa jornada, que a imprensa de Lisboa chegou a indicar como modelo a seguir em reuniões similares, e que conseguiu prender a atenção dos elementos officiais, tendo assistido ás suas sessões inaugural e de encerramento os srs. ministro da Instrucção e Commercio.

No desejo de informarmos os nossos leitores dos fins que se propõe atingir este congresso e do valor dos trabalhos que vão ser apresentados á sua sanção, e porque nos interessa tambem o facto de Coimbra ficar intimamente ligada a esta causa procuramos ouvir o presidente da sua Comissão Organizadora e nosso amigo sr. Jaime Nascimento de Almeida, que gentilmente se pôz ao nosso dispor.

A primeira pergunta que lhe formulámos sobre a razão porque Coimbra tinha sido a terra escolhida para a realização do congresso, ele responde-nos imediatamente e com entusiasmo,

—Mas, essa razão encontra-se sobejamente explicada, pois não se comprehendia que sendo Coimbra a terra mater da Instrucção, o baluarte maximo da mentalidade portuguesa, ele se realizasse em qualquer outra cidade.

—E foi aprovada por unanimidade essa escolha?

—Coube-me a mim, com justificado orgulho o digo, a honra de ter pedido na sua sessão de encerramento a escolha desta linda cidade para a realização do 2.º congresso, e com profundo desvanecimento vi o congresso aprovar imediatamente por aclamação esta minha pretensão, que era afinal o desejo de ser util a esta terra bafejada pela Natureza para grandes cometimentos.

—Quais os fins que se propõe atingir o congresso? —interpelámos nós, e logo Jaime Nascimento nos diz:

—Nada mais simples e no entanto nada mais bello, pretendemos a realização deste triptico sublime: A Educação pela Instrucção e pelo Trabalho.

E' um dos programas mais bellos e mais realizaveis que se tem debatido entre nós, constituindo mais uma transcendental afirmação do valor inconfundível da nossa raça.

Se o governo olhasse com um pouco mais de carinho para a população escolar das Escolas Técnicas, que de ano para ano vai aumentando duma forma consoladora, concedendo-lhe facilidades que os outros cursos já tem, teríamos resolvido um dos maiores e mais graves problemas

NOTAS & IMPRESSÕES

Sou dos que pensam que Coimbra, sem a Universidade, perderia o lugar de inconfundível destaque que gosa entre todas as outras cidades portuguesas.

E' certo que o comercio e a industria locais muito se tem desenvolvido nos ultimos anos, e que este facto poderosamente contribue para que a Universidade não seja já hoje o unico elemento de vida e de progresso desta cidade.

Dahi, porem, a poder dizer-se levemente que a Universidade não faria falta, vai uma grande distancia. Uma enorme distancia mesmo!

Coimbra, se não possuísse esse grande Instituto de ensino superior, não seria conhecida, como é, em todo o mundo. Não passaria, como qualquer outra, duma simples cidade da provincia.

Agora mesmo, nas principais cidades da França, o nome de Coimbra vai soar com fama e gloria, devido á sua secular e notavel Universidade, aos seus professores illustres e aos seus jovens e alegres estudantes.

Os sabios de todo o mundo, quando se dispõem a visitar o nosso país, nunca o fazem sem que tragam a ideia fixa de ver e conhecer o primeiro estabelecimento de ensino superior de Portugal.

E eles aí veem todos os anos, como se sabe, realizar brilhantissimas conferencias e interessantissimas palestras, que chamam sobre Coimbra as atenções de todas as nações cultas.

Dos estrangeiros illustres, que viajam por recreio, fazendo turismo, também é raro aquele que se retira do nosso país sem conhecer o nosso meio universitário.

Depois, quantos milhares de nacionais não visitam Coimbra todos os anos, por estar aqui a Universidade, e esta ser frequen-

tada por muitas centenas de estudantes!

Ninguem tenha dúvidas; é loucura julgar que a Universidade não é um elemento de preciosissimo valor para o progresso e para o prestígio de Coimbra.

Os conflitos entre estudantes e populares, que de vez em quando surgem, nada valem.

Deram-se em todos os tempos, desde que a Universidade se fundou até aos nossos dias.

Esses conflitos são sempre originados pelo sangue novo e irrequieto da mocidade, e passam sempre depressa.

A retumbancia que eles geralmente alcançam no país é filha da intranquillidade, tantas vezes infundamentada, que despertam nas muitas familias dos jovens escolares, as noticias exageradas que a imprensa de fora costuma dar sobre os acontecimentos.

Foi sempre assim. De resto, passados os momentos mais agudos dos tradicionais *refregas*, todas voltam á necessaria calma e vivem na melhor das harmonias.

E' que os estudantes, apesar das suas bem conhecidas *liberdades*, tão próprias dos seus poucos anos,—são tratados com simpatia e carinho por toda a população da cidade, e em nenhuma outra parte gosam da estima e consideração com que em Coimbra são distinguidos. Esta é que é a verdade.

Fui aluno da Universidade durante alguns anos, e, portanto, conheço bem o meio academico e os sentimentos da laboriosa e hospitaleira população de Coimbra para com os estudantes. Estes, ás vezes, é que positivamente se esquecem disto, para *arrelhar* a cidade...

No meu tempo, lembro-me que se fazia o mesmo...

M.

Carvalhos, Castro & C.a, L.da FABRICA DE LOUREDO Vila Nova de Famalicão

Fabrica de gravatas e malhas de seda, galões sou-taches, atacadores, elasticos, fitas diversas em seda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

socials que é o combate ao analfabetismo.

Esperamos, porém, confiados em que os nossos governantes vendo o valor deste congresso, pela qualidade e quantidade dos trabalhos apresentados, alguma coisa farão para bem do Ensino Técnico Português.

—Falou em valor dos trabalhos a apresentar ao congresso, pode informar-me quais as principais teses e suas finalidades?

—Evidentemente e faço-o com todo o prazer, pois que demasiadamente sabemos que um congresso só consegue fazer valer os seus direitos, pelo valor dos seus trabalhos, e neste congresso com orgulho o constato, temos muitos trabalhos e alguns de raro valor e imediata realização.

—Pode precisar melhor?

E Jaime Nascimento abrindo a sua pasta, que se encontra cheia de papelada, vai anotando alguns dos trabalhos.

—Temos três teses do Porto, duas de Idalino Brochado, membro da Comissão Organizadora, e cujos títulos são «Como suprir as deficiencias existentes nas Escolas Industriais» e «Reforma do Regulamento das Escolas

Comerciais» tratando com notável elevação e intelligencia, dos meios a que o Estado deve recorrer para suprir as deficiencias de que fala o primeiro, preconizando diversas formas de imposto que, por incidirem sobre monopolios se tornam simpaticos.

A segunda trata da coeducação dos sexos, lá fora tão intelligentemente postas em pratica dando magnificos resultados, e que em Portugal quasi que não existe.

Outra tese da Delegacia da Escola Commercial de Oliveira Martins que trata «do que deveria ser a Escola Commercial, E' um trabalho de grande e real valor e que consegue mercê da sua elevada doutrina a nossa sincera admiração.

Mas ha mais, muitos mais, de Lisboa temos 7, de Faro 1, de Coimbra 3, além de outras que seria roubar muito espaço ao seu jornal, se os tivesse de enumerar todos.

Devo referir-me porém a al-

Farmácia Arménio Paveira, L.
Rua das Fungas
ABERTA AMANHÃ

Novidade Literária

«Janeiro em Flôr»

Vasconcelos Nogueira, nosso distinto e apreciado colaborador, acaba de pôr à venda uma interessante plaquette, onde reuniu alguns dos seus magníficos conceitos, repassados de ironia, de mocidade e de brilho literário.

Não só porque nos ligam ao conhecido jornalista laços de estreita camaradagem, sempre leal e firme, mas também porque lhe conhecemos e seu temperamento generoso e as suas tendências de plúmbeo, temos a honra de transcrever o prefácio do seu *Janeiro em Flôr*, saído da pena do ilustre escritor Campos Monteiro:

Eis que, neste país onde tantos cultivam a literatura, e tão poucos a amam, surge mais um escritor.

Não conheço pessoalmente o plúmbeo do *Janeiro em Flôr*, que veio até mim por intermédio de um amigo comum. Sei que é novo, que vive no coração da Beira (geográfica e etnográfica considerada, a provincia da Beira possui uma área muito superior à que a desastrosa divisão administrativa vigente lhe adstringiu) e que é este o seu primeiro livro. E sei, ainda mais, que se estreia prometedoramente, numa pequena obra que revela o seu amor pelas letras e uma inteligência lúcida.

O livro cujas provas tenho presentes, e que o seu autor me dá a honra de prefaciar, se não representa uma obra prima, no conceito e na forma, mostra que quem o escreveu, não obstante viver afastado dos grandes centros intelectuais, se é avidamente toda a literatura nacional, sem que lhe seja alheia a estrangeira, e vai pouco a pouco formando o seu espírito, sabendo separar o que é valioso da falaciosa pacotilha que tantas vezes nos é impingida como fazenda do melhor padrão.

A intoxicação profunda que os da minha geração sofreram, ingerindo com delícia as capitosas pegonhas fornecidas, sob aliciantes rótulos, pelos grandes envenenadores literários do século XIX, já, felizmente, não encontra preta nos rapazes de hoje. Mais seguro, e muito menos confiante, é o seu critério. Morto o romantismo, na derrocada das ideias liberais de que ele foi o avante-coureiro, e morto o naturalismo, reacção necessária, mas exagerada, contra os desmandos da antiga escola, — os escritores novos ver-se-iam fatalmente naufragados na anarquia que sucede sempre à ruína de todos os grandes ideais, se os não sustivesse na queda forte corrente de idealismo que vai fazendo a volta do globo.

Uma das coisas que mais me consola, neste ruir de uma velha sociedade que parece disposta a ceder o lugar a uma sociedade infinitamente peor, é ver que a geração nova galhardamente mete ombros à empresa de remar contra a maré avassalante, numa âncora intensa de idealismo são, daquele idealismo robusto e alentador que nos faltou a quantos vimos no século passado, e nos encontramos no século presente completamente desorientados, vendo desaparecer no firmamento os astros que nos haviam servido de guia, sem que novas estrelas surtissem a orientar-nos e a marcar-nos a rota segura. Dizem-me que o mundo marcha, a toda a velocidade, para a esquerda. Constato, porém, que os que estudam, e pensam, e tem olhos de ver, e anseiam por uma vida mais perfeita, guinam a toda a força para a direita. E na luta entre as grandes massas incultas e as elites, a vitória final pertence a estas.

O sr. Vasconcelos Nogueira mostra, na sua estreia, ser um homem firme do seu tempo, mas um pensador a dentro da sua época. Os homens do seu tempo, integrados no hodierno modo de ser, são os elementos constitutivos dessa enorme multidão que por aí nos acotovela, vivendo sem outros ideais que não sejam a âncora do lucro e a febre do gozo, agitando-se no delírio de se instalar o mais confortavelmente possível na vida material, deglutiendo-se no assalto às banais honrarias da política ou da riqueza. Os pensadores da época que atravessamos são precisamente o inverso disso. Vem a vida tal como ela está sendo, e compreendem que a finalidade da existência é muito diferente d'este chafariz ignóbil, por fim em apresentar-nos a vida tal como ela deveria ser. Luta incansável e ingloria, por enquanto: seis contra cem mil. Mas como as armas são diversíssimas — de um lado o espírito e do outro a matéria — tempo virá em que a sorte do combate se decida. E não há dúvida possível. A vitória será, como sempre aconteceu em casos semelhantes, do menor numero.

E então todos os ideais, hoje alçados de retrogrados, voltarão a ser as guias fidelíssimas da humanidade. A crença em Deus será o mais se-

guro abrigo contra as tempestades da vida; o amor da pátria o mais arreigado sentimento do nosso coração; e a família, como muito bem diz o sr. Vasconcelos Nogueira, um dos maiores factores do progresso e da civilização. E mal avalia o novel prosador do Inverno em Flôr quanto é sincero, profundo e verdadeiro ao escrever que, num sorriso da sua filha, descobriu toda a síntese da vida.

Ha coisas muito interessantes no livrinho que vozelencias vão ler, quer quando o autor se nos dirige directamente, em períodos curtos, incisivos, condensando em duas linhas o seu modo especial de ver as coisas e as pessoas, quer quando, em diálogos de um recorte moderno, se serve das personagens que põe em scena para transmitir os seus sentimentos e as suas opiniões pessoais. Certamente, a sua prosa e incerta uma ou outra vez, e o estilo do escritor ainda não conseguiu libertar-se inteiramente de influencias estranhas a ponto de ter obtido uma autonomia que o individualise. Mas ninguém pode negar que o sr. Vasconcelos Nogueira possui aproveitáveis facilidades de observação e de critica, de descritivo mesmo, e que muito ha a esperar de quem tão propiamente se estreia.

Quero frisar ainda a qualidade, rara em principiantes, de ter o menu novo e simpático confrade posto de parte a preocupação de seduzir o leitor pela exotica da forma, pela excentricidade das ideias, ou pelo rebuscado das frases. Ao contrário, nota-se no sr. Vasconcelos Nogueira o desejo de se exprimir o mais claramente possível, de forma a colocar as ideias expandidas ao alcance de todas as inteligencias. — Rien est beau que le vrai... — pronuncia-se o mestre. Noué à la simplese... — contrapunha um discípulo completando o alexandrino.

Ambos tinham razão. E é isto mesmo que o sr. Vasconcelos Nogueira nos diz, pela boca de uma das suas figuras: Tanto mais perfeita será a obra escrita, quanto maior soma de simplicidade e de despretenção trouxer consigo. Oxalá nunca ele esqueça, nas futuras obras que da sua pena esperamos, esta máxima, que deve ser a divisa de todos os homens de letras.

S. Mamede de Infesta, 14 de Abril de 1924.

CAMPOS MONTEIRO.

Dr. Raul de Carvalho

Recebemos ontem os cumprimentos do sr. dr. Raul Emídio de Carvalho, que está procedendo ao Inquérito acerca dos acontecimentos que se deram pela «queima das fitas».

Agradecemos a s. ex.ª a sua amabilidade.

Informou-nos o sr. dr. Raul de Carvalho que todos os dias das 14 às 17 horas recebe no Governo Civil, o depoimento de qualquer pessoa que o queira fazer sobre os acontecimentos e não podendo ir, éle presta-se a ir a casa das testemunhas.

O seu grande desejo é que tudo possa ficar devidamente esclarecido.

Excursão de estudo

Acompanhados pelo director e professores da Escola Normal Primária desta cidade, foram hoje em excursão de estudo a Ceira, Senhor da Serra e Semide, os alunos da 2.ª e 3.ª classe da mesma escola.

Praça de touros

Principiam na proxima semana os trabalhos de aterro, no Rocio de Santa Clara para a construção da praça de touros, cuja planta definitiva deu já entrada na Camara.

Com o cráneo fracturado

Deu entrada no hospital, em estado grave, Antonio Coelho de Sousa, de 38 anos, casado, de Povoaigo, Mortagua, onde foi agredido à paulada pelo seu cunhado, Adilino Ferreira Almeida, devido a uma antiga rixa. O ferido apresenta fratura do cráneo.

A «Gazeta de Coimbra» está a venda em todos os pontos da cidade e na Casa Crespu

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 11 de Junho de 1924

Apelações cíveis.—Trancoso—Antonio Saraiva e esposa, contra D. Beneditina Prisca da Veiga Pinto. Rel., J. A. Rodrigues; Esc. R. Nogueira.

Mangualde.—D. Ana de Sousa Alvim de Lemos e outra, contra Alfredo Fernandes e mulher. Rel., J. Sereno; Esc. Quental.

Mangualde.—D. Ana de Sousa Alvim de Lemos e outra, contra D. Lucinda dos Anjos de Almeida Raposo. Rel., L. do Vale; Esc. R. Nogueira.

Mangualde.—José de Almeida e mulher, contra José de Loureiro Pais e outros. Rel., D. Lemos; Esc., Pimentel.

Mangualde.—Alfredo da Silva Nunes e mulher, contra Antonio Feliz Ramos e mulher. Rel., Sá e Mota; Esc. Quental.

Gouveia.—Manuel Pais de Brito e outros, contra João Nogueira Salvador e mulher. Rel., Pereira Machado; Esc., Pimentel.

Apelação comercial.—Tomar.—José de Sousa Soares e esposa, contra Antonio Patricio Mendes Nuncio e esposa. Rel., A. Marçal; Esc., R. Nogueira.

Apelação crime.—Leiria.—O Ministério Público, contra Manuel Antonio Ferreira. Rel., D. Lemos; Esc., Pimentel.

Agravo cível.—Vizeu.—Augusto da Cruz Brinca, contra Francisco Lopes Martins e esposa. Rel., J. A. Rodrigues; Esc., Pimentel.

PASSAGENS

Apelações cíveis.—Alcobaça.—A Junta da Freguesia de Evora, contra a Fazenda Nacional. Do dr. A. L. de Freitas para o dr. B. C. Melo.

Figueira de Castelo Rodrigo.—Manuel Andrez Monteiro e Mulher, contra Agostinho da Assunção e mulher. Do dr. B. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias: Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio. Farmacia do Castelo. — Largo do Castelo. Farmacia Adriana. — Praça da Republica. Armenio Ferreira, Ld.ª. — Rua das Fangas.

Propriedade na Contrada, o mais belo e higienico de Coimbra

Vende-se

Compreendendo uma porção de terreno 800.ª, uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da ilha, 20.

Pampilhosa do Bolão

Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritório, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Moraes, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.ª — D.

Coteria de São Antonio

Extracção a 18 de Junho

Premio maior - 1.000.000\$00

2.º PREMIO 400.000\$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.º 4984

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amélias

Prefiram sempre os bons vinhos

ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores. Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazoço e de Colares. Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.º 102, 104 e 106

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 28, 2.º

Bom negocio

Arma- zem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos. Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5.

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges, 18 a 22.

Historia dos estabelecimentos scientificos e artisticos de Portugal, 18 volumes, 150\$00. Vende, Sar.iva Nunes, Casa do Sal.

Mobilia de quarto em castanho com colchoaria para casal, vende-se estado de nova, informa, Mercaria de Manuel da Costa, Santo Antonio dos Olivais

Anuncio

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120 da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Casteljo á Costa do Catarador — Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz se publico que no dia 21 de Junho de 1924 ás 15 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Lousã se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens para entre os perfis 393 e 395 (6.º e 7.º) da estrada acima mencionada.

Base de licitação, 24.061\$90. Depósito provisório, 601\$55. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Lousã e na Divisão das Estradas em Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, J. de Sousa Tudella.

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120 da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Casteljo á Costa do Catarador Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz-se publico que no dia 21 de Junho de 1924 ás 12 1/2 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Lousã se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens para entre perfis 360 e 372, e Construcção de muros de suporte para as perfis 375-376 378 379 e 380 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 24.430\$93. Depósito provisório 610\$77. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Lousã, e na Divisão das Estradas de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 2 de Junho de 1924. O Engenheiro Chefe de Divisão, J. de Sousa Tudella.

Chapeus de verão para se-
nhora, lindos modelos, em setim, seda, laise e palha, executados pelos últimos figurinos a preços sem competencia por motivo de liquidação.
Praça 8 de Maio 25-2.º

Mobiliário antigo

Vende-se compreendendo cam-
mas, armários, mesas, cómodas, cadeiras, espelhos, uma colecção de falanças portuguesas de que fazem parte peças de grande valor, falanças holandesas e italianas, vidros, porcelanas de Sevres, inglesas, China e Japão.
Informa-se e recebem-se propostas na R. dos Coutinhos, 22 ric.

Anuncio

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120, da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Casteljo á Costa do Catarador.

Faz se publico que no dia 21 de Junho de 1924 ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Lousã, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagem entre p. p. 339 e 360 na extensão de 291.ª55 e construção de aqueductos de 0.80x1,00 para os p. p. 342 353 371 375 417 e 449 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 20 503\$17. Depósito provisório 512\$58. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório, devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho da Lousã, e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, J. de Sousa Tudella.

Anuncio

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120, da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Casteljo á Costa do Catarador — Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz-se publico que no dia 21 de Junho de 1924 ás 11 1/2 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Lousã, se procederá á arrematação de uma empreitada de construcção de muros de suporte para os perfis 341-342-352-353 361-362 e 363 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 22.719\$09. Depósito provisório 567\$98. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação, estarão patentes na Secretaria da

Anuncio

Administração do Concelho da Louzã, e na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra em 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe de Divisão, J. de Sousa Tudella.

Anuncio

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção de Construcção

Estrada Districtal n.º 120, da Lousã a Belver — 2.º Troço do Penedo do Casteljo á Costa do Catarador — Lanço da Ribeira da Cerdeira á Fonte das Lousas.

Faz-se publico que no dia 21 de Junho de 1924, ás 14 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã se procederá á arrematação de uma empreitada de pavimento completo, na extensão de 435.ª30 para entre os perfis 300 e 330 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 11.195\$89. Depósito provisório 279\$89. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório devem ser requisitadas na Divisão das Estradas do distrito de Coimbra, até ás 13 horas do dia 20 de Junho de 1924.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Administração do Concelho da Louzã e na Divisão das Estradas de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 1 de Junho de 1924.

O Engenheiro Chefe da Divisão, J. de Sousa Tudella.

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa.

Vidraça

A Casa Havana acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fim de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiais.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º.—Chamadas pelo telefone 51;

Antiquidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarroio, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-s

Casa dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão.
Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Cama de ferro, pequena vende-se. Nesta redacção se diz. X

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78-1.º X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. Nesta redacção se diz. X

Empregada CAIXA, precisa-se que dê boas referencias. Trata-se na Transformadora, Lda. Rua da Nogueira, 22. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fábrica Estrela Aurora. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Trespassa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso. Repartição dos Impostos Indirectos Municipaes. X

Manteiga da QUINTA do Almegue, vende-se em grandes e pequenas quantidades.
Pedir para o telefone 331. 4

Mobilia Nova de quarto em nogueira com espelhos lapidados. Vende Saul da Costa, Rua do Asilo n.º 7 Celas. 2

Mobilia de sala Imperio, vende-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Nogueira em prancha secca, compra qualquer porção, Luiz Ferreira Tomar.

Oficial de barbeiro, precisa-se, escadas de São Tiago. — Coimbra. 1

Quartos Arrendam-se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Quarto aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. 1

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespasa-se Um estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações: o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se uma vaca toureira, de uns 6 anos, um pouco mais ou menos de idade com 8 meses de

barriga já feitos, dá de rendimento, sem a cria de 14 a 16 litros de leite, e quando se prove que não dá tal quantidade, o comprador devolve a vaca e recebe o seu dinheiro.

Quem pertender dirija-se á rua da Nogueira n.º 16. Francisco dos Santos Lopes. 2-s

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore.
Para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 3

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo.
Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Viajante Precisa-se com bastante pratica de artigos de papelaria e mercearia.
Exijem-se informações. Carta a esta redacção a J. R. X

40.000\$00 sobre hipoteca, valor 200\$000.00. Trata-se no Largo da Freiria 19 — Coimbra. X

3 contos precisa-se sobre leite, bom fiador. Nesta redacção se diz. X

UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 69 PORTO — R. dos Clerigos, 36

Professor Moraes Sarmiento
De regresso do estrangeiro, reabriu o seu consultorio na rua Antero do Quental, n.º 29. Consultas da 1 ás 3 da tarde.

Barbearia Ribeiro
47-R. Oriental de Montarroio-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cozinha, tesouras, bisturis e qualquer outros instrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 2

Sulfato em melas barricas
Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Marcenaria e carpintaria
Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batista. 2. 5

Ceramica Mondego, Lda
Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios
Entregas imediatas
Rua da Sofia, 78-1.º andar

Declaração
Venho por este meio declarar ao publico e a todas as pessoas que me julgam implicado nos factos ocorridos nos Grandes Armazens do Chiado que nada tenho com os mesmos.
Coimbra, 12 de Junho de 1924.
Artur Rodrigues Eiel.

Descaroladores de Milho Cultivadores "Senior" Tararas Esmagadores de Uvas Colmeias "Pratica" e "Americana"

Agencia Comercial e Industrial Lda. — COIMBRA

Leite puro de vaca

Em vasilhas de meio litro, um litro, e dois litros. Envasilhado em casa do lavrador.
A CAMPONESA, Limit., Rua da Sofia, 24.

CAIXEIROS

Precisa-se devidamente habilitados com cartas abonatorias e fiador para as secções de Mercearia. Fazendas. Louças. Vidros. e Moveis.
Empregadas para caiza. Fiscais podendo servir Policias. Sargentos. ou Guardas Fiscais reformados.
ARMAZENS DO CHIADO

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «AR-RAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPÚBLICA, 9, 10 e 11

Im — ingens
He — pes
Fendilhaç — es e infecções
Dartros — e todas as especies
Lich — n (fogagem)
Uce — as varias
Ecze — as crónicas
Quir — s dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Loteria de Sto. Antonio
Extração a 18 de Junho 1924
Premio maior - 1.000.000\$00
Bilhetes, declmos vigessimos quadragessimos e cautelas
Bilhetes abertos em sociedade (Na feliz casa)
JOAQUIM DA SILVA SANTOS
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
TELEFONE 205

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debolam as touquidões, TOSSES, etc.

Rapaz
Que saiba ler e escrever precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Gama & Fonseca, Limitada
Comissões, Consignaões e Conta Propria
Largo do Poço, 11-1.º
Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Pressas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobilia. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Willi's. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sóbro, sobre wagon em Coimbra

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Lda.
Vendem-se pilastras, colunas, balauístres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.354.000\$00
Fundo de reserva. 838.187\$100
Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 28.332\$758
Total. 427.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.181.424\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Companhia em COIMBRA
Sra. Maria Antónia, gerente
Rua do Corpo de Bombeiros, 28
COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 17 de Junho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1610

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Aspectos da politica actual

LISBOA, 16 de Junho.

Noticiam alguns jornais que o partido republicano radical vai entrar numa fase de remodelação, entrando para esse agrupamento politico determinadas figuras de destaque no regimen republicano.

Apontam-se os nomes, ao mesmo tempo que se fala em certas atitudes de partidários, que não vêm, com bons olhos, o ingresso no agrupamento de pessoas, que não iriam certamente ocupar, *par droit de conquête*, funções de direcção.

O sr. dr. Bernardino Machado, uma das individualidades indicadas, como dando a sua adesão ao partido radical, já veio, por intermedio do jornal *A Tarde*, tranquilizar os detentores dos papíros sagrados das hostes radicais, afirmando não ter a menor sombra de fundamento tal informação. Republicano *sout court*, mantendo-se independente das organizações partidárias, não era agora no ultimo quartel da vida, ocasião propria para mudar de conducta politica. Outro tanto acontece com o sr. dr. Magalhães Lima, o venerando democrata, a quem o *di-z-se* jornalista atribuiu iguaes intenções duma filiação ou aderencia ao grupo mais avançado da Republica.

Como esses, outras individualidades de incontestavel prestigio republicano, ou porque, em treze anos de vigencia das instituições, não se submeteram a programas partidários ou porque, tendo colaborado em alguns dos partidos organizados, readquiriram a sua independencia, também por sua vez entendem, que já é tarde, para mudarem de ideias; e, por motivo, se recusam ao crisma politico dos radicais que neste momento se preparam para festejar a sua páscoa.

Uns e outros, portanto, ficam onde estão, o que não quer dizer, que se desinteressem pela marcha dos acontecimentos politicos do país e antes reconheçam, que urge retomar a actividade politica, contribuindo, com todo o seu esforço, reavivada a fé nos destinos da democracia, por uma necessária morigeração dos costumes politicos.

E' certo, que alguns elementos, chefes de sinceridade, pertencentes ao partido radical, conhecendo essas intenções dos antigos combatentes, recebiam com orgulho, em seu seio politico, muitas dessas figuras e convencidos que, nos agrupamentos partidários, por mais radicais, que sejam, não se improvisam marchas de simples soldados, por muito úteis e valorosos que estes se apresentem para as lutas de principios.

Algumas demarches, que foram feitas no sentido da assimilação dessas entidades, fracassaram completamente pelas circunstâncias que indicamos e não pelo amôr e resistencia dos filiados.

O insucesso dessas negociações não quer, porém, dizer que o movimento para as esquerdas não venha a ter também, entre nós, o seu reflexo e as suas naturais consequências, mais ou menos proximas, certa como era essa a orientação que os velhos republicanos procuram imprimir a sua propaganda.

Os acontecimentos futuros dependem menos dos homens, do que da força indomavel das circunstâncias. Hoje, como nunca, é proprio ar parecer ser o agente condutor das ideias, para as quais não existe cordão sanitario que valha, nem veleidades que subsistam.

E' de crer que não seja o partido republicano radical o detentor exclusivo das ideias dominantes do tempo. Muitos outros republicanos, que o são desde os tempos da propaganda, procuram dar ao regime a pureza dos principios democraticos, prestigando as instituições. O esforço desses antigos propagandistas tem ainda maior valia pelo facto de não ser movido por interesses de gremio partidario ou pessoal.

E é essa de facto, a determinante das ultimas reuniões, realizadas pelos elementos, a que os jornais se tem referido, tomando a nuvem por fumo.

De que se trata, pois? Unir fileiras. O grupo de velhos republicanos que encetaram o movimento, em prol da reclamação da responsabilidade ministerial e de outras medidas tendentes a purificar o ambiente republicano, estão estudando a maneira de tornar mais eficiente o seu propósito. Estão tomando conhecimento da solidiedade, que lhes prestam as municipalidades do país e até os organismos populares partidários, o que prova que, felizmente, a dissolução dos costumes não atingiu tudo e todos.

Esse núcleo vai, portanto, pôr-se em marcha recomendo a tarefa interrompida com o advento da Republica, pondo-se de novo, em contacto com o povo, que hoje, como no passado, foi sempre a fonte inexgotavel do resgate nacional.

O intuito dos velhos republicanos não é entrar para o partido radical, nem dirigir esse agrupamento. Procura dar voz e expressão aos republicanos, orientar o seu espirito, dar relevo e consistência às suas aspirações, que ainda não viu satisfeitas pelo regime.

Prezende-se, como se vê, abrir a janela para a civilização e não uma porta dum partido.

Actos do Socorro

Aniversarios

Faz amanhã, anos:
D. Carmelina Augusta Dias.

Partidas e chegadas

Partiu para Ponte do Lima o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Dr. Abranches Ferrão

E' esperado brevemente nesta cidade este illustre deputado e antigo ministro da justiça a quem, segunda nos consta, será oferecido um almogo pelos seus amigos.

O *Diario do Governo* publicou um decreto suspendendo a execução do que suprimia várias comarcas e lugares de juizes na Relação de Coimbra.

Carvalhos, Castro & Ca., Lda

FABRICA DE LOUREDO

Vila Nova de Famalicão

Fábrica de gravata e malhas de seda, galões, souches, atacadores, elastica, fitas diversas em seda e algodão e muitos outros artigos de passamanarias

O congresso dos alunos das escolas técnicas

Terminou ontem o II congresso dos alunos das escolas técnicas industriais e comerciais do país, em cujos trabalhos também tomaram parte professores não só de Coimbra, como das escolas de fóra.

O congresso decorreu com uma elevação e ordem, pouco observada em reuniões desta natureza.

Os assuntos foram tratados com uma ponderação e clareza, que a todas as pessoas que assistiram aos trabalhos do congresso, ficou a impressão de que os alunos das referidas escolas pretendem elevar-se pelo trabalho, desejando o progresso e desenvolvimento do ensino industrial e comercial, tornando-se assim úteis a si e ao próprio país.

Os congressistas visitaram os museus e principais estabelecimentos fabris, donde levaram as melhores impressões.

A *Gazeta de Coimbra* vende-se na kiosque na Praça 8 de Maio.

"Uma Cappanata Municipal"

A proposito dum comunicado que publicamos ha dias do nosso amigo sr. Benjamin Ventura, com aquele titulo acerca dum terreno na rua Oriental, o nosso redactor juridico diz nos o seguinte:

Ha mais de trinta anos o Municipio de Coimbra, apossou-se do terreno em questão. Não consta das actas da Camara, as condições em que o municipio tomou conta do terreno, mas ainda mesmo que constasse, ainda mesmo que esse terreno fosse cedido para logradouro comum, a Camara pode, ao abrigo das disposições do Código Administrativo, deliberar sobre a sua posição, e como bons municipios que são pode alienar os ao abrigo do n.º 2 do art. 94 do Código de 1913.

A lei não faz exigencias especiais, visto que basta tão somente as camaras deliberarem a alienação e assim as camaras podem fazel-o sem convocar qualquer razão.

Estivemos na Camara e vimos a planta. Trata-se de proceder a um alinhamento, desde já indispensavel, para evitar prejuizos futuros aos constructores de predios daquela rua, ao abrigo das disposições legais.

Ha interesses feridos? Se os ha, o que se nos não affigura, ha apenas um caminho, levar recurso da deliberação camara para os tribunais competentes.

Parece-nos porém que o recurso seria um caminho errado e perigoso, porque vista a questão, como nós a vimos, á luz fria da imparcialidade, os tribunais não podem deixar de dar razão, de confirmar a deliberação camara.

E aqui está, como nós, que não perdemos ocasião de combater a Camara, nos pomos hoje ao seu lado, porque ela está em este caso dentro da lei.

AS FESTAS da Rainha Santa

Estamos a menos de um mês das festas tradicionais da cidade, que costumam atrair a Coimbra muitas dezenas de milhares de forasteiros, que é preciso receber bem, para que de nós levem as melhores impressões. Portanto, indispensavel se torna que todos conjuguem os seus esforços, para que as festas resultem o mais brilhante possível, e para que a cidade se apresente acceida e bem policiada.

As grandes festas, como as da Rainha Santa, são sempre altamente proveitosas para as localidades que as realizam, quer para o comércio em geral, quer para a boa e eficaz propaganda das belezas naturais, passeios, monumentos e todas as curiosidades artisticas e históricas que constituem motivos apreciaveis de turismo.

Depois, Coimbra, sendo uma das cidades que, no nosso país, mais procura progredir, e que mais progressos tem realmente realizados nestes ultimos anos, também muito lucra em prestigio e bom nome, patentear a tantos milhares de pessoas os brilhantes resultados das suas iniciativas e trabalho.

E por todas estas razões que nós tanto defendemos a ideia da realização das festas tradicionais da cidade.

Uma comissão de senhoras pediu á Universidade a cendencia do Jardim Botânico para ali realizarem alguns festivais.

Nos jardins do Jardim Escola João de Deus, também uma comissão pretende promover alguns festivais em beneficio dessa instituição.

O sr. Julio Carvalho pôs amavelmente á disposição do grande Rancho Infantil, o magnifico salão do seu armazem, na rua da Madalena, para que aquelle ali possa realizar os seus principais ensaios, acto este que é digno de louvores.

As 100 crianças do Rancho já se fotografaram em grupo, devendo a fotografia ser publicada dentro de breves dias, nos grandes diários de Lisboa e Porto, para reclamo das festas.

A's pessoas que disponham de quartos, pede-se que deixem os seus nomes e moradas na Sociedade de Defesa e Propaganda, no Pátio do Castilho, das 13 ás 16 horas, com a indicação do seu numero e camara. A sua procura tem sido grande.

A Camara deve obrigar as pessoas que teem barracas, mesas e estrados na via publica, para venda de frutos e outros artigos, e também os engraxadores, a que se apresentem decentemente.

A Comissão de Turismo cumpre fazer á Camara as reclamações necessarias nesse sentido, mas a esta também cumpre, independentemente da intervenção desta, tomar providencias.

— Havendo em Coimbra tantos rapazes novos amantes de serenatas, porque não organizam estes uma no Mondego, por ocasião das festas?

Seria um interessante numero do programa, e é preciso que todos auxiliem as comissões das festas, na medida das suas forças e boa vontade, porque só assim as festas poderão resultar mais brilhantes e honrosas para o bom nome da cidade.

Qualquer comissão de rapazes que se organisasse para tal fim, fácil lhe seria arranjar boa receita para cobrir as despesas. Tomariam os barcos que podessem, e poriam á venda os seus lugares, que não faltaria quem por bom preço os adquirisse, para acompanhar de perto a serenata.

Vá, rapaziada nova e amante de serenatas! — mãos á obra, que o tempo urge!

A Estrela

Ha bons 30 anos que um grande incendio pôs em ruinas o antigo Colegio da Estrela, onde existia uma fabrica de massas. Imaginou muita gente então que aquele terreno seria rapidamente vendido para um predio de gente rica, em vista da sua situação no coração da cidade, dominando um esplendido panorama.

Esteve indicado para a Agencia do Banco de Portugal e mais tarde foi oferecido á Camara, para um recreio publico, por 12 contos.

Mas o terreno tinha *macaca*, não conseguindo ir parar á posse de quem dali pudesse fazer o que esse terreno merece que se faça.

Já é falta de gosto da gente endinheirada que tem preferido mandar fazer casas em sitios sem belesa nem hygiene!

Ha dois anos correu na cidade com satisfação de todos os amigos de Coimbra, que se tinha organizado uma empresa para mandar ali construir um grande hotel de luxo.

Era verdade, e tão verdade, que as obras principiaram e o projecto da casa, feito pelo architecto Raul Lino, esteve exposto numa vitrine dos Armazens do Chiado.

Passado tempo, porém, paravam as obras e arrecadava-se o projecto, constando que a empresa havia desistido da construção do hotel!

Era a continuação da *macaca* para a Estrela, que estará condenada a permanecer assim em ruínas!

A Camara não tem vintem, mas se tivesse dinheiro aconselhavam a nossa vereação a que comprasse aquele terreno para recreio publico. Fazia-se ali um S. Pedro d'Alcantara, de Lisboa, com a vantagem de ser melhor pelas suas esplendidas vistas.

Homenagem a um professor

Realizou-se no domingo na Lousã uma singela mas tocante festa de homenagem ao professor Correia de Seixas, que acaba de se aposentar ao cabo de 36 anos de serviço.

Provoado por um grupo dos seus antigos discipulos, decorreu com brilho e entusiasmo a sessão solene em que foi inaugurado o retrato do sr. Seixas na mesma sala onde durante tantos anos com notavel assiduidade, competencia e carinho educou as crianças da Lousã.

Presidiu o sr. dr. João Santos, presidente do municipio e da junta escolar, secretariado pelo inspector do circulo de Coimbra e pelo professor José M. dos Santos, representante da União do professorado.

Foi lido um officio da Direcção Geral de Ensino Primario e Normal louvando a iniciativa e apoiando tão justa manifestação. Fizeram depois uso da palavra varios oradores, entre eles o Inspector Escolar, dr. Torres Garcia, Alvaro Lemos, José M. dos Santos, dr. João Santos, assim como o professor Seixas que visivelmente comovido agradeceu e expoz algumas passagens da sua vida de professor.

Ailarmonica Lousanense quasi toda composta de antigos discipulos, abrilhantou a festa executando alguns trechos.

Foi pois uma impressionante festa civica de gratidão e amizade que deixou a melhor impressão em todos os que a ella assistiram.

Desastres

No domingo, na estação de Coimbra-B, foi vítima dum desastre, o ferroviário, Antonio Ferreira Patrício, de 63 anos, de Loredemão, que ficou com uma perna esmagada, além de contusões graves. Conduzido para o hospital faleceu ontem.

O novo Rector da Universidade

Dr. Sousa Junior

Dizem os jornais do Porto que o sr. dr. Sousa Junior accitou o cargo de Rector da Universidade, que lhe foi oferecido pelo governo, e que brevemente partirá para esta cidade, afim de lhe ser conferida a respectiva posse e instalar-se nos Paços das Escolas.

O sr. dr. Sousa Junior, que é uma das individualidades de maior destaque do Partido Democratico do Porto, e antigo ministro, exerce presentemente, os cargos de vice-reitor da Universidade daquela cidade professor da Faculdade de Medicina, e presidente do Senado Municipal e da Junta Autonoma.

E' opinião dos seus amigos do Porto, que s. ex.ª reúne todos os predicados necessarios para bem exercer o alto e difficil cargo de Rector da gloriosa Universidade de Coimbra.

— Nós fazemos os mais sinceros votos para que os actos de s. ex.ª venham a confirmar plenamente as qualidades que os seus amigos lhe atribuem.

S. ex.ª, nos Paços das Escolas se quiser trabalhar dedicadamente pelos progressos e prestigio da Universidade, não lhe faltarão bons e leais cooperadores.

Se este fór, na verdade o seu sincero desejo, estamos certos que tanto da parte dos professores como dos estudantes, s. ex.ª só encontrará facilidades no exercicio do seu alto e difficil cargo.

A Universidade tem muitos inimigos e é principalmente com estes que o sr. dr. Sousa Junior terá energeticamente de se haver, se quiser prestigiar-se e honrar-se como Rector do primeiro estabelecimento de ensino superior do país.

Golpes, atentados contra a sua autonomia e integridade, não os tolerará a cidade, que bem sabe que da existencia da Universidade, dia a dia mais engrandecida e prestigiada, é que resultará o seu proprio e maior engrandecimento e prestigio.

Neste jornal, que nasceu e vive unica e exclusivamente para a defesa dos interesses e progresso de Coimbra e sua região, e cuja orientação sempre tenaz, altiva e intransigentemente seguida nesse sentido, tem sido e continua a ser a razão de ser da sua larga acção publica, encontrará o novo Rector da Universidade o mais leal e decidido apoio, se bem quiser, como cremos, desempenhar-se do seu alto e espinhoso cargo.

A seu lado sempre nos encontrará.

Inspecção ás casas de bebidas

A comissão permanente de inspecção aos estabelecimentos de venda de vinhos e bebidas alcoolicas resolveu dar começo no dia 19 do corrente, ás inspecções a que se refere o art. 20 do Decreto de 9 de Maio findo, a todas as casas de venda daquellas bebidas, aluda que se trate de restaurantes, casas de pasto ou de espectaculo s, casinos, clubs, tertulias, gremios, pensões, sociedades de recreio ou outras congêneres, que não tenham apresentado os elementos necessarios á cadastro e que constam do edital de 3 do corrente.

Pelo comércio

Por escritura lavrada no cartorio do notário, sr. dr. Jaime da Encarnação, tomou de trespasse o Centro Commercial d' Drogas, Lda., o sr. Joaquim Dias Antolin, ficando a seu cargo todo o activo e passivo.

Emérides da semana

17-1665—Batalha de Montes Claros. Evacuação do Alentejo pelos espanhóis.
 17-1818—Nasceu o compositor Gounod.
 17-1828—Publicou-se a sentença, que condenou à morte os estudantes de Coimbra, que assassinaram os lençes em Condeixa.
 18-1532—Morreu o bispo do Porto, D. Diogo de Sousa.
 18-1792—Começaram as obras para construção do Asilo de Inválidos Militares em Runa, fundado pela princesa D. Maria Benedita, filha de D. José I.
 18-1813—Combate de Osona.
 18-1821—Foi representada em Berlim, pela primeira vez, a peça Freyschutz, de Weber.
 18-1875—Morreu o Visconde de Castilho.

† NOTÍCIAS RELIGIOSAS †

Na próxima quinta-feira, celebra-se na Sé Catedral a festa de *Corpus Christi*, havendo de manhã missa solene seguida da exposição do Santíssimo e às 7 horas da tarde, sermão pelo sr. cônego Ramalho e procissão presidindo o ex.º rev. sr. Bispo.

Praça de touros

Principiaram ontem a aterrar o terreno para a praça de touros, no Rocio de Santa Clara, mandada fazer por um grupo de mestres d'obras.

A praça terá a lotação de 9.000 pessoas e consta-se que esteja pronta no fim de Agosto. A 1.ª corrida, podendo ser, será no dia 23 de Agosto. Não estando concluída a praça nesse dia, será a 1.ª corrida no meado de Outubro.

Aos toros!
 Foi pena não se lembrarem disto há mais tempo para inaugurar a praça pelas festas da Rainha Santa.

OBITUÁRIO

José Maria Raposo

Ontem, ao fim da tarde, faleceu o nosso velho amigo sr. José Maria da Silva Raposo, importante e bemquisto negociante desta cidade, onde era muito estimado e considerado.

Ha poucos meses ainda era um homem cheio de vida, um trabalhador incansavel, governando com grande tino a sua vida comercial.

Além dos talhos que tinha no mercado, era negociante de gado bovino e caprino, tinha a afamada hospedaria do seu nome e era sócio das fábricas de costumes e de pregos e doutras empresas.

A doença, porém, surpreendeu-o uma noite, inutilizando-o para o trabalho e para o governo da sua casa.

Todos que conheceram o extinto fazem justiça ao seu carácter, sentindo profundamente a sua morte.

O extinto era um chefe de família estremoso e um grande amigo da pobreza, praticando a occultas actos que muito o dignificaram.

O funeral realisa-se hoje ás 16 horas.

Lamentamos o triste acontecimento, apresentando á sua família, especialmente á sua esposa e seus filhos e nossos amigos, a expressão sentida do nosso pesar.

Com 80 anos de idade, faleceu o alferes reformado, sr. Evaristo Martins de Carvalho, irmão do capitão reformado, sr. Joaquim Martins de Carvalho.

As nossas condolências á família enlutada.

Com 18 meses de idade, faleceu no Hospital da Universidade, o menino Alberto, filho querido do sr. dr. Rodrigo Santiago, juíz na comarca de Peneira, a quem acompanhámos na sua grande dor.

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuários interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez. Coimbra, 1 de Maio de 1924. João Augusto S. Favas. 1 v-5

A Gazeta de Coimbra está á venda em todos os kiosks

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 12 de Julho proximo se procederá á venda por arrematação do material constante dos trez grupos abaixo referidos:

Grupo a)

Aparelho de lavoura Fowler.

Grupo b)

Sucata.

Grupo c)

Motor a petroleo, cultivador Colman e rôlo Croskill.

Recebem-se até aquelle dia propostas em carta fechada, que devem vir formuladas nos termos das condições patentes na secretaria do Conselho Técnico as quais devem fixar os preços das ofertas por cada um dos grupos em separado ou todos em conjunto.

Abertas as propostas nesse mesmo dia pelo Conselho Técnico proceder-se-há á licitação verbal no caso de haver propostas eguais.

As condições estão patentes na secretaria do Conselho Técnico todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra em 14 de Junho de 1924.

O Professor Secretario dos Conselhos.

Alberto Ferreira da Silva

Cães Gullús

ESTÁ em exposição na Havana Central um lindo casal.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que se acha depositada, na secretaria desta municipalidade, uma medalha de ouro, que foi encontrada no átrio dos paços do concelho, no dia 12 do corrente mês. Esta medalha será entregue a quem provar pertencer-lhe. Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1924.

O Presidente, Mário de Almeida

EDITAL

Mário Augusto de Almeida, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra.

Faço saber que a Comissão Executiva deste município, deliberou em sua sessão do dia 12 do corrente, convidar todos os proprietários de prédios urbanos, dentro da cidade, a mandarem proceder á caiação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro lugar publico.

Mais faz saber que para este effeito resolveu estabelecer diversas zonas, sendo a primeira constituída pela Avenida Sá da Bandeira, Praça da Republica, Rua Oliveira Matos, Rua Castro Matoso, Bairro de Sousa Pinto, Escadadas do Liceu, Largo do Castelo, Rua Costa Simões, Rua do Cotovelo, Rua dos Estudos, Marco da Feira, Praça de Lovaina, Rua dos Penedos, Arco do Bispo, Rua da Matemática, Rua das Flores, Travessa da Matemática, Rua Ferrer, Bêco da Anarda, Rua Dr. João Jacinto, Colégio Novo até á Fonte Nova e Rua Abílio R. que. O prazo para a caiação dos prédios desta primeira zona terminará em Setembro proximo futuro.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1924.

O Presidente, Mário de Almeida.

Cerâmica Mondego, Glaz

Telha de Marselha Tijolos em todos os tamanhos Tijolos refractarios

Entregas immediatas

Rua da Sofia, 78 - 1.º andar

Quem achou?

Perdeu-se no dia 12 um pano dum vestido de seda *glacé* azul escura, desde a rua João de Deus até á dos Militares.

Pede-se a fineza a quem a encontrou que a entregue na rua de João de Deus, n.º 16, onde receberá alviçaras. 1

Achado

Vestido de seda, entrega-se a quem provar pertencer. Na rua do Forno n.º 5 das 6 ás 8 da tarde. 2

PALHA

A Manutenção Militar aceita propostas até ás 17 horas do dia 15 do p. mês de Julho para o fornecimento de palha ás unidades do Exército pelo período de meio anno a começar em Setembro e segundo as condições que na mesma se encontram patentes.

REMEDIO HEROICO
 Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

VENDE-SE

Uma propriedade na Cumeada o mais bello e higienico sítio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800^m², uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, partilhando das vantagens do campo e da cidade.

Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a X

Sulfato

em meias bapiccas Recebeu quantidade Miguel Rodrigues Telefone 609

Vidraça

A Casa Havana acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem os preços e qualidade de cada casa, sem pre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiaes.

Ama de primeiro leite, precisa-se, nesta redacção se informa. 5

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se optima casa, 19 divisões e esplendido quintal, na Travessa de Montarrolo, 15. Para ver e tratar no numero 23. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Bom negocio Armazem situado na parte baixa da cidade, trespassa-se por preço convidativo e facilitam-se pagamentos. Dão-se todas as informações e esclarecimentos no largo da Freiria, 5. 4

Caixeiro com pratica de Retrosaria e Modas, precisa-se, rua Ferreira Borges, 18 a 22. X

Casa Dá-se de arrendamento no Penedo da Saudade, rua n.º 4 uma casa com 15 divisões, quintal, jardim, e um barracão. Informa-se na mesma. X

Casa com 9 divisões arrenda-se por 350\$00, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Carroça NOVA. Vende Francisco Ferreira & Maia. 4

Chaminé de ferro, vende-se em estado de Nova, com 32 metros de altura e placa de fundação. Rua da Sofia, 78-1.º. X

Cofre Compra-se á prova de fogo em bom estado. Nesta redacção se diz. X

Empregada CAIXA, precisa-se que dê boas referencias. Trata-se na Transformadora, Lda. Rua da Nogueira, 22. X

Empregado com pratica de escrituração, disponível algumas horas, oferece-se para escritorio. José Julio Rodrigues Simões, rua Figueira da Foz 158. Fabrica Estrela Aurora. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se em bom local com telefone. Informa, Antero dos Santos Veloso. Repartição dos impostos Indirectos Municipaes. X

Manteiga da QUINTA do Almeque, vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedir para o telefone 331. 8

Mobilia Nova de quarto em nogueira com espelhos lapidados. Vende Saul da Costa. Rua do Asilo n.º 7 Celas. 1

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Mobilia de quarto em castanho com colchoaria para casal, vende-se estado de nova, informs, Merceria de Maquel da Costa, Sauto Antonio dos Olivais 2

Quartos Arrendam se, trata-se na rua das Padeiras 41. X

Quinta Vende-se proximo da estação do Caminho de ferro e do electrico, composta de casa para habitação com quintal casa para caseiros campo de insua, vinha e pomar. Informa Manuel Ferreira Terreiro da Erva, 44 2.º — Coimbra. 4

Senhora oferece-se para qualquer Hotel de Praia, para arrumar quartos. Nesta redacção se diz. X

Socio com um barracão na baixa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

VENDE SE a cortiça dos sobreiros desta Escola. Recebem-se propostas para este fim, em carta fechada dirigidas ao Chefe da Secção de Culturas Lenhosas, até ao dia 30 do corrente.

As condições de venda estão patentes na Secretaria da Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Junho de 1924.

O Director, José de Almeida

PRECISA-SE

Empregados para fazendas com pratica.

Fiscaes, podendo servir Sargentos, Policias, ou Guardas Fiscaes reformados.

ARMAZENS DO CHIADO

Casa de construção recente com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfim. Nesta redacção se diz. 2-s

Terrenos para construção. Vendem-se na Conchada. Para tratar com Antonio Maia, nos Olivais. 4

Terrenos para construção vendem-se no melhor sítio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento. Para tratar com o mesmo. X

Trespasa-se Um espacoso estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de habitação servindo para qualquer ramo de negocio. Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vende-se ARMAÇÃO envidraçada completa para mercearia em três corpos, e um balcão com pedra marmore. Para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 2

Vende-se Um carro só para um cavallo, leve e muito comodo. Para ver rua do Arnado n.º 157. X

Viajante Precisa-se com bastante pratica de artigos de papelaria e mercearia. Exijem-se informações. Carta a esta redacção a J. R. X

UROQUINDOL
 Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
 Rsumptivo, Gota, Obesidade Gelfica nutritiva e hepatica
 INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. R. do Almeida, 69 POSTO — R. dos Clarigos, 26

Loteria de Sto. Antonio

Extração a 18 de Junho 1924 Premio maior - 1.000.000\$00

Bilhetes, decimos vigessimos quadragessimos e cautelas Bilhetes abertos em sociedade (Na feliz casa)

JOAQUIM DA SILVA SANTOS Rua Eduardo Coelho 74 a 80 TELEPHONE 205

Loteria de Sto. Antonio

Extracção a 18 de Junho Premio maior - 1.000.000\$00 2.º PREMIO 400.000\$00

Bilhetes e fracções

Sociedade no n.º 4984 Juizo da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º — Chamadas pelo telefone 51.

Barbearia Ribeiro

47-R. Oriental de Montarrolo-49

Encarrega-se de amolações de navalhas de barba, facas de cozinha, tesouras, bisturis e qualquer outros instrumentos de corte, com perfeição e rapidez. 1

Profiram sempre os bons vinhos ADEGA REIS

que são recebidos directamente dos lavradores.

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias.

Vinhos gazozo e de Colares, Finos do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços.

Rua Eduardo Coelho, n.º 102, 104 e 106

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas. Ladeira do Batiata. 2. 4

Pampilhosa do Botão

Vende-se um vasto armazem com instalações diversas, escritorio, moradia e grande terreno. A tratar ali, com Francisco Gomes de Moraes, e em Lisboa: Rua da Prata, 108, 3.º — D. 3

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 25. 2.º

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUB, 38-1º